



ANO 22 • Nº 244 • JULHO • 2018



# ESCOLA PARTICULAR

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO



Gamificação no processo de aprendizagem do aluno:

Experiências com o

# MINECRAFT EDUCATION



imprensa@sieesp.com.br

**DIRETORIA**

**Presidente**

Benjamin Ribeiro da Silva  
Colégio Albert Einstein

**1º Vice-presidente**

José Augusto de Mattos Lourenço  
Colégio São João Gualberto

**2º Vice-presidente**

Waldman Biolcati  
Curso Cidade de Araçatuba

**1º Tesoureiro**

José Antônio Figueiredo Antório  
Colégio Padre Anchieta

**2º Tesoureiro**

Antônio Batista Grosso  
Colégio Átomo

**1º Secretário**

Itamar Heráclio Góes Silva  
Educ Empreendimentos Educacionais

**2º Secretário**

Antônio Francisco dos Santos  
Sistema Educacional São João

**DIRETORES DE REGIONAIS**

**ABCDMR**

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

**Araçatuba**

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

**Bauru**

Gerson Trevisani - (14) 3227-8503 (in memoriam)

**Campinas**

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

**Guarulhos**

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

**Marília**

Luiz Carlos Lopes - (14) 3413-2437

**Ribeirão Preto**

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

**Osasco**

José Antonio F. Antório - (11) 3681-4327

**Presidente Prudente**

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

**Santos**

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

**São José dos Campos**

Maria Helena Bitelli Baeza Sezaretto - (12) 3931-0086

**São José do Rio Preto**

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

**Sorocaba**

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

**JULHO DE 2018 - Edição 244**

**Editora**

Gisele Carmona - MTB 0085361/SP

**Repórteres**

• Gisele Carmona  
• Ygor Jegorow

**Assessoria de Imprensa e**

**Produção Editorial**

Editora-chefe: Gisele Carmona

Editor gráfico: Balduino Ferreira Leite

Redes Sociais: Ygor Jegorow

Impressão: Cocktail - Gráfica e Editora

**Colaboradores**

• Ana Paula Saab • Antonio Higa  
• Carlos Alberto Nonino  
• Clemente de Sousa Lemes  
• Ivaci de Oliveira • Jocelin de Oliveira  
• José Maria Tomazela • José Rodrigues  
• Ulisses de Souza

www.sieesp.com.br

Rua Benedito Fernandes, 107 - São Paulo - SP  
CEP 04746-110 - (11) 5583-5500

Os artigos assinados nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

4

Matéria de Capa

**Gamificação no processo de aprendizagem do aluno: experiências com o Minecraft Education**

14

Biopsicologia

**Educação socioemocional através da biopsicologia e do coração**

34

Transformação

**Startups focadas no setor da educação avançam para inovar segmento no Brasil**

16

Jurídico

**A importância da regularidade fiscal das Instituições de Ensino**

38

Aprendizagem

**O professor precisa ser um negociador de sentidos**

20

Marketing

**Marketing Educacional em tempos de internet**

42

Metodologia

**Inovação em processos educacionais 'maker': o caso da construção do pífano**

22

Opinião

**Generalistas**

46

Cursos Sieesp

**Sieesp oferece bolsas de estudo para cursos on-line de pós-graduação**

24

Legislativo

**Lei antibullying nº 13.663/18 e seu reflexo jurídico nas escolas**

48

Inglês

**Resultados de aprendizagem em inglês: quais indicadores acompanhar para verificar a efetividade do ensino?**

28

Comportamento

**Comportamento - desrespeito às regras, colegas e professores**

30

Entrevista

**Bianca Acampora - Aprendizagem ativa**

52

Obrigações

54

Cursos

**Benjamin  
Ribeiro da Silva**

Presidente do Sieceesp

benjamin@einstein24h.com.br



## NOSSO ACORDO COM OS PROFESSORES

O contexto de mudanças e incertezas em que o País se acha mergulhado transformou o dissídio coletivo deste ano numa odisseia sem precedentes em toda a história do Sieceesp.

Sáimos de uma difícil batalha, se não com o galardão da vitória, ao menos com a boa sensação do dever cumprido.

Desde o início das negociações, no final do ano passado, definimos alguns pontos considerados estratégicos para que a Escola Particular continue exercendo, com qualidade e eficiência, sua missão de educar.

Mais que nunca temos a plena convicção de que a grandeza de um País começa pela Educação.

No entanto, nosso perfil mudou. Até o final do século passado, a Escola Particular atendia quase que exclusivamente as classes A e B. Antes da crise atual, com a melhora no padrão aquisitivo, famílias que não tinham acesso a uma educação de mais qualidade passaram a incluir o ensino particular dos filhos em seus orçamentos.

Assim, ao longo dos últimos anos, passamos a atender também as classes C, D e E. Frente a essa demanda, nossas unidades assumiram novas configurações e hoje temos um grande número de escolas de médio e pequeno portes, com diferenças também na forma de atendimento e no valor da anuidade.

O Sieceesp representa a todas elas, o que torna imperioso que busquemos as condições que melhor atendam a todas.

Daí termos chegado ao consenso de que a antiga Convenção Coletiva tinha se tornado ultrapassada, frente às significativas mudanças no cenário econômico, em leis do ensino e nas relações do trabalho.

Algumas de nossas propostas exaustivamente discutidas, como o fim do recesso de 30 dias, além dos 30 dias de férias, e a redução no número de bolsas para filhos de professores, foram rotuladas como “retirada de benefícios” dos professores e auxiliares.

Golpeado pela reforma trabalhista, que retirou sua principal sustentação econômica – a contribuição sindical obrigatória –, o Sindicato profissional optou pelo enfrentamento usando de todas as armas possíveis. Ávido por uma bandeira para se firmar frente aos seus filiados, o órgão classista nos levou às portas de uma greve que, ao nosso ver, transformou-se em retumbante fracasso.

Temos a visão de que, numa disputa entre professor e escola, não pode haver perdedor.

Ficou patente que, mais do que nunca, precisamos investir nossos esforços em melhorar a relação e o diálogo entre escola, professores e

---

**Temos a visão de que, numa disputa entre professor e escola, não pode haver perdedor**

---

famílias. Foi por isso que buscamos um denominador para o momento, podendo discutir aquelas mudanças tão necessárias com mais tempo e sem interferência externa, como aconteceu este ano.

Vamos fazê-lo com a mesma firmeza e abertura de sempre, contando com o valioso apoio dos nossos associados, sem o qual jamais chegaríamos aonde chegamos.

Esta diretoria sente-se muito honrada e expressa sua gratidão pelas contribuições e enorme apoio recebido durante toda a negociação.

Vamos continuar lutando juntos! Temos a nosso favor um imenso retrospecto de contínua valorização do nosso professor, e isso vai continuar!

Estamos certos de que, com o apoio de todos, sempre chegaremos a bom termo.



# Gamificação no processo de aprendizagem do aluno: Experiências com o MINECRAFT EDUCATION

## Introdução

**P**ense em um lugar cheio de blocos! Sem fronteiras, de livre acesso, onde você possa sonhar, criar, construir, inventar e realizar. Durante o dia ou a noite, faça chuva ou faça sol. Construir cidades, monumentos e biomas. Jogar com seus amigos! Ou melhor, com a turma inteira da sua classe.

Esse mundo existe. Bem-vindo ao Minecraft!

O jogo mais utilizado nos últimos anos por crianças e jovens de todo o mundo, teve um crescimento exponencial. Desde seu lançamento, em 2009, o jogo angariou dezenas de gamers por se tratar de uma categoria de jogos chamada SandBox. Sandbox contempla todos os jogos chamados “Mundo Aberto”, ou seja, jogos onde não há uma missão linear com desafios pré-determinados mas sim uma interatividade do jogo e usuário muito maior. Alguns jogos são conhecidos como os das séries Assassin’s Creed ou Fair Cry, mas em Minecraft, algumas particularidades acabam o destacando enquanto um nicho específico de jogos.

## Total liberdade do usuário e facilidade de uso

Existe uma diferença importante dos jogos citados acima e do Minecraft. Embora sejam de mundo aberto, ainda há um enredo a seguir e missões pré definidas (muitas vezes baseadas na história que envolve o jogo). Já em Minecraft, o conceito de interatividade com o cenário e liberdade do usuário alcança um outro nível. É somente em um de seus modos de jogo, que chamamos de Survival (ou sobrevivência) que o usuário tem uma missão: você inicia o jogo em um mundo com

diversos recursos naturais e precisa não só coletá-los como conseguir um abrigo, pois no período da noite do jogo há monstros que aparecerão e podem levar quem está jogando a perder o jogo. De resto, sem objetivos muito claros. Você pode jogar com amigos ou sozinho, cavar onde quiser, coletar e construir, basicamente o que quiser.

Outra diferença substancial que ajudou a popularização do jogo é a facilidade de instalação e reprodução do jogo em computadores. Os primeiros jogos citados, considerados grandes produções do mundo dos jogos, demandam mais poder de um computador do que o Minecraft. E foi a soma de basicamente esses dois fatores que fizeram a receita para a explosão de popularidade desse jogo Indie<sup>1</sup>, seu criador, Markus “Notch” Persson e sua empresa, a Mojang.

## O Minecraft e a educação

Foi essa liberdade no uso, não só para quem estivesse jogando como para quem estivesse planejando o jogo que permitiu o início da produção de pacotes de expansão ou modificação do jogo, os conhecidos Mods. Estes são arquivos que permitem a adição de novos elementos e

recurso no jogo, tanto no mundo, quanto nos recursos disponíveis para o jogador. Aqui começava a possibilidade de criar novos jogos dentro do Minecraft (enquanto havia um em que você devia, junto com seus amigos, transitar pelo mundo de Harry Potter, no outro você poderia estar em algum lugar da história antiga da Ásia). E entre essas modificações feitas pelos usuários, surgiram as primeiras modificações otimizadas para a sala de aula, com uma modificação chamada MinecraftEdu, em 2011, que permitia uma maior gestão dos usuários e das atividades estabelecidas para a aula.

## Para fora do jogo: Minecraft Education Edition

Após a aquisição em 2014 da produtora Mojang e do próprio jogo do Minecraft, a Microsoft adquiriu em 2016 a versão educacional e após reestruturações, lançou oficialmente no final de 2016 e início de 2017. Deste modo, alguns recursos foram otimizados, toda uma estrutura de gestão da sala de aula foi integrada aos recursos de contas do outlook e Office 365 e uma grande comunidade de educadores foi criada.

Porém, os recursos em si, uma vez muito amplos, só terão um sentido na aprendizagem do aluno se contextualizados para fora do jogo. Por isso, apresenta-

<sup>1</sup> Indie é a expressão utilizada para jogos de produção independente, ou seja, que não estão sob grandes produtoras.

## Um jogador deve coletar recursos para criar outros itens mais complexos



Divulgação

mos aqui alguns aspectos e práticas possíveis de se explorar para que exista uma efetividade no uso. Entre os benefícios que o Minecraft pode trazer para a sala de aula, destacamos alguns:

### Engajamento dos Estudantes

O ambiente amigável do jogo, principalmente para os estudantes, promove oportunidades para os alunos de estabelecer seus próprios objetivos. Estabelecer qual o melhor jeito de iniciar a construção de uma estrutura, ou quais atividades serão prioridades em uma construção coletiva, ajuda os alunos a estabelecer regras para si mesmos e para os demais alunos, introduzindo-os a discussão da efetividade de um planejamento.

### Colaboração

O Minecraft: Education Edition foi configurado para que os alunos joguem juntos, trabalhando em equipe para resolver um problema, ou colaborando como uma classe inteira com atividades que instiguem ao aprendizado e possibilite desafios.

### Criatividade

Um ambiente de aprendizagem aberto incentiva a independência e a criatividade, permitindo aos educandos a liberdade de experimentar e desafiar a si mesmos, expressando suas ideias de uma maneira única.

### Resultados centrados no aluno

A plataforma do jogo permite que os educandos desenvolvam o aprender-fazendo contribuindo para uma aprendizagem autônoma, produzindo satisfação e um sentimento de realização ao concluir seu trabalho.

### Alfabeto visual – Palavras comuns do jogo!



<http://bit.ly/2FxFWyJD>

#### Bloco

É a unidade do jogo. É a partir deles que tudo se constrói. Todos os recursos e construções do jogo são feitos por bloquinhos, incluindo os personagens e ferramentas.



<http://bit.ly/2Fxs5Db>

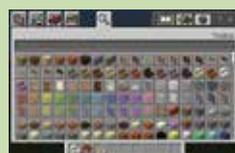
#### Mundos

Um mundo feito por blocos com uma variedade de características e texturas. Quer construir um grande arranha-céu ou uma vila subterrânea? Ou destruir uma montanha e construí-la novamente? Vá em frente. Você pode ter um mundo já montado e temático, com determinados biomas e recursos ou criar um do zero com o modo super plano.



#### Modo Sobrevivência

Neste modo, um jogador deve coletar recursos para criar outros itens mais complexos, comer para evitar ter fome e evitar danos do meio ambiente e confrontar monstros hostis para sobreviver. O mais conhecido deles, o Creeper!



#### Criativo

Oferece aos jogadores a capacidade de criar e destruir estruturas de forma mais fácil. Os jogadores recebem uma quantidade infinita de blocos de todos os tipos.



# Alunos e professores usam as contas do Office 365 Edu para fazer login no Minecraft: Education Edition



Divulgação

## Recursos do Education Edition

Para uma gestão mais eficiente do professor, alguns recursos foram criados, enquanto outros foram aprimorados.



<http://bit.ly/2l7DAYS>

**LogIn simples e seguro:** Alunos e professores usam as contas do Office 365 Edu para fazer login no Minecraft: Education Edition. Isso garante acesso seguro ao jogo e a privacidade dos dados dos alunos, além de uma rápida identificação de quem está jogando.



<http://bit.ly/2HfE7H3>

**Education Edition Skins:** Skins permitem que os alunos personalizem seu avatar, aumentando o envolvimento dos alunos e permitindo que os educadores diferenciem mais facilmente alunos jogando juntos.



<http://bit.ly/2Fjg2Tj>

**Colaboração em sala de aula:** Sem a necessidade de servidores externos, os alunos podem colaborar, em pequenos ou grandes grupos para realizar as atividades de modo facilmente identificável, podem se achar em seus grupos!



<http://bit.ly/2G38FMQ>

**Blocos de permissão ou negação:** Esses blocos permitem que os professores estabeleçam áreas que os alunos conseguem modificar ou apenas visualizar. Recurso importante quando a ideia é conservar estruturas já montadas.



**Bloco de Fronteira:** Os Blocos de Fronteira ajudam os professores a definir áreas no jogo nas quais seus alunos podem construir e jogar dentro de seus próprios grupos.



**NPC** - Um NPC (personagem não jogador) pode ser colocado no jogo para fornecer informações aos alunos, dar instruções e fornecer links para outros recursos.

# DESENVOLVENDO MELHORIAS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS.



CONSULTORIA



FUSÕES E AQUISIÇÕES



CURSOS E PALESTRAS

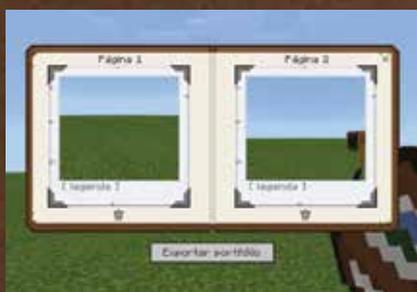




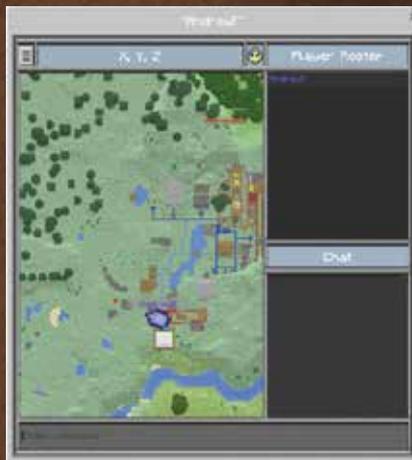
**Quadros** - Os educadores podem usar três quadros de tamanhos diferentes para comunicar objetivos de aprendizagem ou desafiar os alunos com problemas para resolver dentro do jogo.



**Câmera**: A câmera permite que os alunos capturem a tela para mostrar seu trabalho.



**Portfólio**: O portfólio é um lugar onde os alunos podem salvar as capturas de tela que eles fizeram com a câmera e adicionar legendas.



<http://gumbyblockhead.com/>

**Modo sala de aula**: O Modo de sala de aula é um aplicativo de parceiro que capacita os educadores a interagir, monitorar e facilitar a aprendizagem intencional para um ou vários grupos de alunos.

### Comunidade de Aprendizagem Minecraft Education Edition

Para dar suporte a todos os educadores, o Minecraft Education Edition possui uma grande comunidade de professores que utilizam o jogo em sala de aula com uma série de planos de aula, mundos já prontos, ajuda técnica para instalação, caminhos para download entre outras coisas. A comunidade você pode conferir em <https://education.minecraft.net/>.

Estamos construindo uma nova experiência ao lado da nossa comunidade para apoiar o ensino e a aprendizagem com o Minecraft. Por isso, materiais estão sendo traduzidos e outros produzidos já diretamente em Português, não só pelos

professores da Microsoft como também pelos Mentores Globais de Minecraft<sup>2</sup> brasileiros.

### PRÁTICAS EM SALA DE AULA COM O MINECRAFT

#### Obras de Arte, uma experiência por meio do Minecraft

Projeto realizado na disciplina de arte com 90 alunos dos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I.

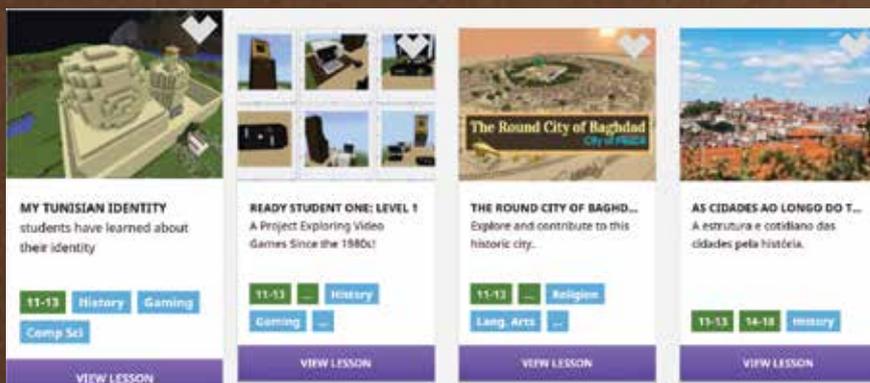
Nesta atividade, os alunos foram desafiados a construir releituras de artistas do movimento Impressionista como Claude Monet, Edgar Degas e Vicent Van Gogh.

**Habilidades trabalhadas**: criatividade, colaboração e raciocínio lógico.

“Comecei a perceber nos meus alunos do Ensino Fundamental I, durante os intervalos de aula, um enorme interesse pelo jogo Minecraft, o que despertou em mim uma vontade de conhecer o jogo. A partir disso, busquei trazê-lo para dentro da sala

<sup>2</sup> *Minecraft Global Mentor é um programa mundial para o incentivo de uso do Minecraft nas escolas onde o professor que já tenha utilizado o jogo em sala de aula pode se candidatar a uma das vagas e assim ajudar outros professores pelo mundo!*

**Materiais estão sendo traduzidos e outros produzidos já diretamente em Português**



Exemplo de planos de aula da comunidade

de aula e trabalhá-lo pedagogicamente nas aulas de arte, como uma maneira de estimular ainda mais o interesse dos alunos na aprendizagem da disciplina. Ao debater com eles e contar com suas ideias, tornamos isso possível”, conta Sabrina. (<http://www.blogmicrosofteducacao.com.br/2016/03/24/jogue-o-jogo-minecraft-na-sala-de-aula-zera-tudo-o-que-ha-em-inovacao/>)

Sabrina Quarentani - Colégio Internacional Ítalo Brasileiro - São Paulo - SP  
Disponível para download em: <https://education.minecraft.net/lessons/obras-de-arte/>



Releitura The Starry Night - Artista Vincent Van Gogh



Releitura Bailarinas - Artista Edgar Degas



Releitura Sunflowers - Vincent Van Gogh

[www.ccfmadvocacia.com.br](http://www.ccfmadvocacia.com.br)



## ASSESSORIA JURÍDICA ESPECIALIZADA EM ELABORAÇÃO DE CONTRATOS E MAIS DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

Nesta época de rematrículas, as Instituições de Ensino devem estar atentas aos contratos de prestação de serviços educacionais, visando pontos importantes como: a resposanbilidade civil, os cuidados prévios à contratação e medidas administrativas e judiciais para a inadimplência. A CCFM oferece a você uma atuação preventiva e eficiente, através da elaboração e análise completa do seu contrato.

### CONHEÇA ALGUNS DE NOSSOS SERVIÇOS:

- Contrato de prestação de serviços educacionais
- Contrato de venda de material didático
- Contrato de prestação de serviços extracurriculares
- Contrato de parceria educacional
- Cuidados prévios a contratação

### Outras áreas de atuação:

Cível | Trabalhista | Tributário | Empresarial | Terceiro Setor

**30** CCFM Celso Carlos  
advocacia Fernandes e Melo

11 3513-5080 Rua Voluntários da Pátria, 1088 2º andar - Santana - SP - [advocacia@ccfmadvocacia.com.br](mailto:advocacia@ccfmadvocacia.com.br)  [ccfmadvocacia](https://www.facebook.com/ccfmadvocacia)



### BREAKOUT EDU MINECRAFT

Sabrina Quarentani e Victor Tavares  
- Colégio São José do Maranhão - São Paulo - SP

Disponível para download em: <https://education.minecraft.net/lessons/breakout-edu-lost-in-time/>

Projeto realizado com 100 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II.

Você foi enviado de volta no tempo e deve usar seu conhecimento da história dos nativos americanos para viajar ao passado, resolver os enigmas e sair.

Nesta atividade os alunos foram desafiados a trabalhar em equipes para desvendar os enigmas do jogo.

**Habilidades trabalhadas:** comunicação, colaboração, raciocínio lógico e resolução de problemas.



Alunos Escola SJ Maranhão após o desafio.

### LONDRIMAPPING

Sarah Chork Montanari - Sesi Internacional Londrina- Paraná

Projeto realizado na disciplina de geografia com 20 alunos da 1ª a 3ª série do

Ensino Médio. Nesta atividade os alunos foram desafiados a construir a sua cidade.

Habilidades trabalhadas: criatividade, colaboração e raciocínio lógico.

“Iniciamos um projeto denominado Londrimapping, no qual estudamos a nossa cidade. Nele organizamos visitas aos pontos mais importantes da história de Londrina, os alunos registram as informações e estão produzindo materiais sobre estes locais utilizando as ferramentas da Microsoft, como Minecraft”, conta Sarah.

### MINECRAFT E O ESTUDO DO ESPAÇO ESCOLAR

Mateus Mendes Pereira - Escola Lourenço Castanho

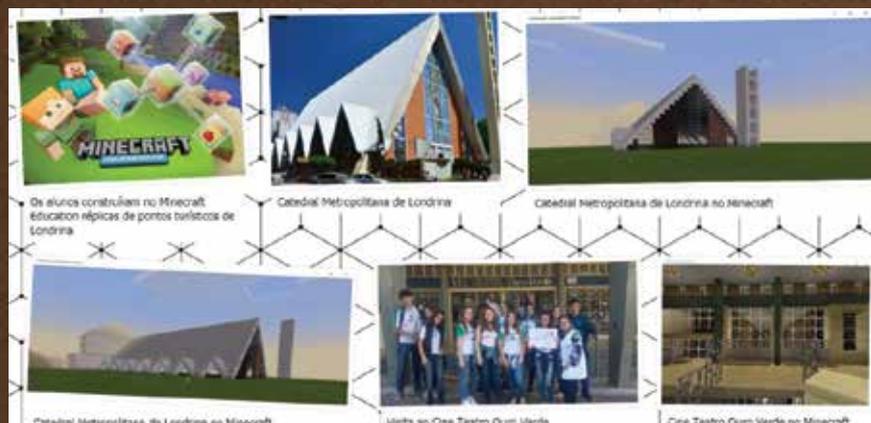
Disponível em: <https://education.minecraft.net/lessons/minecraft-e-o-espaco-escolar/>

A atividade com o Minecraft, que começou a ser feita em Dezembro de 2016 e teve 2 outras edições em 2017, foi pensada com o objetivo de fazer o aluno, familiarizado ou não com o jogo Minecraft, construir, no ambiente virtual, a estrutura e os espaços do prédio do Ensino Fundamental II da Escola Lourenço Castanho. Assim, conheceriam e estudariam os locais onde vivem grande parte de sua vida escolar. Eles reconheceriam a importância da representação e reconstrução de algo real em um ambiente virtual, além de ter a chance de propor, a partir do trabalho em grupo, intervenções para melhorar, segundo sua interpretação, a vida da comunidade escolar. Tudo isso inserido em um dos jogos mais populares atualmente: o Minecraft.

A oficina teve três fases. Na primeira, foi feita toda a coleta de medidas, descrição dos espaços e descrição dos materiais que seriam utilizados no jogo. Para tanto, os alunos foram divididos em 4 grupos, cada um responsável por um dos 4 espaços disponíveis para estudar. A divisão desses espaços foi pensada a partir da proximidade e tamanho de cada local. Por exemplo – Espaço 1: Cantina, Sala de expressão, Sala de apoio e Sala de música. Espaços mais extensos, como a Quadra e Quadrinha, foram estudados em conjunto. A partir do estudo dos espaços, foram feitas fichas contendo a metragem de cada local e um croqui com a descrição dos objetos.

A segunda fase da oficina foi para o registro em uma planta quadriculada de todos os espaços estudados pelos grupos, respeitando a regra de proporcionalidade que estabelecemos na primeira aula. Ficou conveniado que representaríamos com dois “cubos” do jogo para cada metro real. Além disso, houve um processo de arredondamento de medidas com decimais diferentes de 0,0 ou 0,5. Desse modo, nossas medidas sempre valiam, por exemplo,

**A partir do estudo dos espaços, foram feitas fichas contendo a metragem de cada local e um croqui com a descrição dos objetos**





Seguro  
**Vida em Grupo**  
Convenções Coletivas



## CONTRATE O SEGURO QUE DARÁ TRANQUILIDADE A SUA ESCOLA QUANDO O ASSUNTO É CONVENÇÃO COLETIVA

A Klima Corretora de Seguros e Benefícios especializada no segmento Educacional, oferece uma apólice de Vida em Grupo para atender as cláusulas 16, 18 e 19 da Convenção Coletiva dos professores e auxiliares.

Apólice com condições diferenciadas, de fácil contratação e sem burocracia.

**FAÇA COMO AS MAIS DE 1.300 ESCOLAS QUE JÁ POSSUEM O SEGURO COM A KLIMA.**

### Exemplos de Cálculos para o Seguro de Vida em Grupo:

#### 1º Exemplo

Folha de Pagamento Mensal: **R\$ 60.000,00**

Valor Mensal do seguro: **R\$ 324,89**

#### 2º Exemplo

Folha de Pagamento Mensal: **R\$ 100.000,00**

Valor Mensal do Seguro: **R\$ 541,48**

## Garanta sua Adesão Seguro de Vida em Grupo SIEEESP

### Solicite uma proposta.

Entre em contato com a Klima:

☎ 11. 5087-6522

🕒 11. 93805-1342

[www.klimaseguros.com.br](http://www.klimaseguros.com.br)

[klimaseguros@klimaseguros.com.br](mailto:klimaseguros@klimaseguros.com.br)





10 e 10,5 para metragens de 10,1 e 10,43, respectivamente.

A terceira fase da oficina que, por conta do tempo, ocorreu concomitante à segunda, foi destinada à construção da Escola pelos alunos no ambiente virtual. Por meio do servidor, todos os alunos eram responsáveis por todos os espaços, e houve um trabalho de ajuda mútua. Os alunos nesse momento deveriam fazer uma proposta de intervenção na escola. Para discutirmos o conceito de decisões democraticamente tomadas, foi estabelecido que eles deveriam seguir uma regra: tomar decisão de intervenção a partir de uma consulta com a comunidade escolar (professores, alunos e funcionários), para aí então, decidir o que fazer.



Imagens reais e suas construções no jogo.

### A HORA DO CÓDIGO E MINECRAFT: RECONHECENDO TEMPOS E ESPAÇOS DE OUTRAS MULHERES.

Mateus Mendes Pereira e Sabrina Quarentani

Essa foi uma atividade desenvolvida em Março de 2018 em parceria da Microsoft e da Fundação Casa, desenvolvidas com as meninas que hoje estão em alguns núcleos. Pensando em uma forma de mostrar a importância da lógica de

programação para as meninas internas à Fundação Casa, desenvolvemos um circuito onde, para que houvesse o avanço por este espaço, as alunas deveriam determinar quais seriam os passos necessários a serem dadas pelo Agente (uma extensão à lógica de programação que existe no Minecraft, chamada MakeCode).



Visões do circuito do jogo

Enquanto iam falando quais as orientações a dar para o boneco do jogo andar (como “andar 5 quadrados”, “virar à esquerda” e “dar mais dois!”) elas iam anotando tanto informações desses comandos quanto informações sobre as mulheres que iam conhecendo ao longo do caminho. Essas informações eram importantes para responder a perguntas que apareciam no jogo, assim como o registro dos comandos foi utilizado para que elas percebessem o que seria um “script de comandos” dadas, claramente, as reais dimensões lúdicas.

O circuito abordou diversas mulheres de diversas áreas como Marte (Jogadora de Futebol), Clarisse Lispector e Carolina de Jesus como escritoras e Dandara, uma importante figura na luta da resistência à escravidão no Brasil. Nomes que muitas vezes são esquecidos em detrimento de valorizações de gênero foram utilizados em uma importante estratégia de sensibilização e reconhecimento com as meninas.

No fim, foi pedido para que elas escrevessem em um quadro dentro do Minecraft quais seriam as aspirações delas

mesmas (já que o circuito terminava com destaque a elas sendo mais uma dessas mulheres). Abaixo, a imagem traz esse interessante retrato e resumo do dia. ●



Colaboraram com a produção deste texto, Sarah Chokr Montanari, professora de Geografia no Sesi Londrina Paraná (sarahchokr@hotmail.com) e Victor Tavares, Gerente de Projetos na empresa Trivium Microsoft Partner (victor.tavares@trivium.com.br)



#### MATEUS MENDES PEREIRA

Bacharel e licenciado em História. Experiência na reflexão, formação e implementação de tecnologias digitais na educação. Joga Minecraft desde 2009, quando começou a utilizar para estudar

História. Ama cibercultura. Atualmente é Professor de formação de professores pela Microsoft. v-matper@microsoft.com



#### SABRINA QUARENTANI

Licenciada em Artes Visuais. Tem experiência como educadora em arte e elaboração e coordenação de projetos na área de Tecnologia Educacional em redes públicas e privadas.

Certificada como Microsoft Innovative Educator Master Trainer e Minecraft Certified Educator, faz parte do Global Minecraft Mentor Program. Atualmente é Microsoft Learning Consultant na empresa Microsoft Educação. v-saquar@microsoft.com

Organize sua Escola e inove sua gestão administrativa, simplificando os processos da Secretaria e integrando todas as informações em um único sistema.

Realize uma boa gestão financeira através de ferramentas inteligentes que permitem a visualização da lucratividade e inadimplência.

Entre em contato conosco e aproveite nossa promoção!!

Instale agora sem custo adicional e comece a pagar somente em agosto/2018

# ACADESC

SOFTWARE PARA GESTÃO ESCOLAR

## *Procurando um sistema de gestão escolar?*

Conheça uma solução completa para sua instituição de ensino, melhorando a comunicação e deixando sua Escola conectada!

Todas as informações da gestão pedagógica transmitidas online permitem uma melhor interação entre pais, alunos e professores.

Ganhe agilidade e qualidade, o gestor irá otimizar seu tempo e aumentar sua eficiência, deixe sua equipe integrada e muito mais dinâmica! Reduza seus custos e controle seus dados administrativos e financeiros.

O mestre terá um software integrado em sala de aula, o *Diário do Professor*, podendo informar o conteúdo programático, notas das provas e trabalhos e com um único clique processar a média final. Dentre as várias facilidades poderá inserir as tarefas escolares online melhorando sua comunicação com os alunos.

O *Apoio aos Pais* é uma ferramenta web que interage com a família e permite o acesso ao Boletim, Avaliações, 2a. via de Boletim de pagamento, Comunicados da área pedagógica, Informe de rendimentos e Tarefas Escolares, tudo de forma simples e prática.

comercial@fannys.com.br - www.acadesc.com.br

(11) 5012 0004/0422/0181 - 0800 773 0422 0422





## EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL ATRAVÉS DA BIOPSIKOLOGIA E DO CORAÇÃO

**A** Biopsicologia é uma ciência de saúde corpo-mente-espírito que integra a antiga sabedoria oriental com as mais recentes pesquisas da psiconeuroimunologia. A prática dos exercícios de Biopsicologia é tão simples e suave que mesmo uma pequena criança pode acompanhar, harmonizando as secreções das glândulas endócrinas e equilibrando suas emoções. Combinadas com a respiração diafragmática e pausas respiratórias, essas práticas estimulam o sistema nervoso parassimpático e reduzem a produção de cortisol, um dos hormônios associados ao estresse e à agressividade. Esses exercícios também promovem a flexibilidade das articulações, massageiam os órgãos internos, estimulam a circulação e direcionam positivamente a energia nervosa das

crianças, mesmo aquelas consideradas hiperativas, tornando-as mais calmas e focadas.

Esses exercícios foram, em sua maioria, batizados com nomes de animais e de elementos da natureza, sendo ensinados às crianças de maneira lúdica e imaginativa. Para tornar a prática mais interessante, os exercícios são inseridos dentro de uma narrativa, na qual as crianças fazem posturas que imitam animais, uma árvore ou uma montanha, levando-as a brincar e a reproduzir os sons dos animais que estão representando, em jogos e histórias que divertem e melhoram sua saúde.

### CONEXÃO E COERÊNCIA CARDÍACA NA EDUCAÇÃO

Estados emocionais negativos, como raiva ou frustração, geram ondas ele-

tromagnéticas totalmente caóticas no coração, como se estivéssemos pisando no acelerador e no breque ao mesmo tempo. Estudos da nova ciência da neurocardiologia mostram que o coração não é meramente uma bomba mecânica, mas um sofisticado sistema que recebe e processa muitas informações. De fato, o coração envia mais mensagens ao cérebro do que o cérebro envia para o coração! Como disse o filósofo francês Blaise Pascal, “o coração tem razões que a própria razão desconhece”.

Este estado de batimentos desordenados é chamado de “incoerência cardíaca”, e está ligado às doenças cardíacas, ao envelhecimento precoce, ao câncer e à morte prematura. Quando criamos sentimentos internos de amor ou gratidão, nosso batimento cardíaco torna-



freepik.com

se “coerente”: diminuindo a secreção do cortisol (hormônio do estresse), a depressão, a hipertensão e a insônia. Nesse estado de coerência, o sistema imunológico se fortalece e a clareza mental aumenta.

Para atingirmos esse estado é preciso fazer um treinamento com exercícios muito simples, apresentados no programa *Círculo de Amor*. A essência do *Círculo do Amor*, um programa introduzido pelo Instituto Visão Futuro em escolas por todo o Brasil, está na prática de ‘abrir o coração’, que ajuda a criança a preservar sua sensação de conexão. A epidemia que se alastra na nossa sociedade não é somente o estresse, mas a profunda sensação de solidão. Um crescente número de pesquisas revela o poderoso papel do amor e da empatia

na saúde e na doença. Essas pesquisas indicam que a sensação de conexão é um preditor muito mais poderoso da saúde e da longevidade do que idade, raça, sexo ou classe social.

As atividades sugeridas em programas práticos de educação socioemocional devem ser desenhadas para ajudar as crianças a aprender, de forma lúdica e divertida, a manter um estado fisiológico ideal de coerência cardíaca, para que possam desenvolver e sustentar em suas vidas importantes qualidades como respeito e empatia. Num mundo ameaçado pela degradação e destruição em diversos aspectos, abrir o coração é essencial para alcançarmos saúde, compreensão mútua e paz mundial. A nossa própria sobrevivência depende do poder curativo do amor. E devemos começar pelas

crianças. Mais do que nunca precisamos de uma educação para a compaixão. Uma educação do coração. ●

Copyright por Madeline Susan Andrews  
Direitos reservados ao Instituto Visão Futuro  
Fone: (15) 3257-1243 / 1520 / 1540  
visaofuturo@visaofuturo.org.br  
www.visaofuturo.org.br



**SUSAN ANDREWS**

Psicóloga e antropóloga formada pela Universidade de Harvard (EUA), Doutora em Psicologia Transpessoal pela Universidade de Greenwich (EUA) e coordenadora do Instituto Visão Futuro em

Porangaba, SP, onde desenvolveu e ministra o Curso de Biopsicologia, um conjunto de técnicas que aliam a antiga sabedoria oriental às mais modernas abordagens da neurociência e da medicina mente-corpo. É autora dos livros *A Ciência de Ser Feliz e Stress ao Seu Favor*, publicados pela Editora Ágora. [www.visaofuturo.org.br](http://www.visaofuturo.org.br)



## A importância da regularidade fiscal das Instituições de Ensino

**E**m 08 de agosto de 2014, foi publicada a Lei Complementar nº 147/2014 que alterou a Lei Complementar nº 123/2006. Aludida alteração legislativa foi aplaudida, à época, ao passo em que além de ampliar o rol de atividades passíveis de adesão ao Simples Nacional, estabeleceu a dispensa de apresentação das Certidões Negativas de Débitos Tributários, Trabalhistas e Previdenciários para a baixa das sociedades.

Se por um lado a novidade atinente à dispensa de regularidade fiscal, para a baixa das sociedades, foi reconhecida como uma verdadeira evolução em razão da nítida redução do prazo para o encerramento de pessoas jurídicas, por outro, aludido avanço legislativo trouxe indubitável ônus, qual seja, o da responsabilidade solidária dos titulares, dos sócios e dos administradores pelos débitos remanescentes (no período de ocorrência dos respectivos fatos geradores) caso o encerramento, da pessoa jurídica, seja rea-

lizado sem a apresentação das certidões negativas. Vale dizer, eventual baixa da sociedade não impede posterior cobrança de tributos.

Apesar desse cenário aparentemente favorável, alinhado à pleiteada desburocratização no Brasil e passados quatro anos da publicação da Lei Complementar nº 147/2014, utilizada a título exemplificativo, a regularidade fiscal continua sendo um dos maiores desafios para a sustentabilidade das atividades das pessoas jurídicas, sejam elas com fins lucrativos (sociedades limitadas ou anônimas, por exemplo) ou sem fins lucrativos (Associações, Fundações e Entidades Religiosas).

Vejamos algumas questões práticas que permeiam a regularidade fiscal.

### 1) Na prática, o que significa ter regularidade fiscal?

De acordo com o Código Tributário Nacional, a **Certidão Negativa de Débitos** é o documento emitido pela Administração

Tributária hábil a comprovar a inexistência de débitos pendentes de quitação perante o Fisco. Documento semelhante e portador dos mesmos efeitos da Certidão Negativa de Débito, é a **Certidão Positiva com Efeitos de Negativa** correspondente ao documento no qual a Administração Tributária certifica que existem débitos pendentes de quitação, mas que estão com sua exigibilidade suspensa nos moldes de uma das 6 (seis) hipóteses legais previstas no artigo 151, do Código Tributário Nacional, quais sejam: a moratória, o depósito no montante integral do débito, as defesas e os recursos administrativos, a medida liminar em Mandado de Segurança, a medida liminar ou a de tutela antecipada em outras espécies de Ação Judicial ou parcelamento. Vale realçar que a Certidão emitida para a pessoa jurídica é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais.

Note-se que o gênero “Certidão Fiscal” comporta 3 (três) espécies, quais

## A regularidade fiscal continua sendo um dos maiores desafios para a sustentabilidade das atividades das pessoas jurídicas

sem multa e juros, o não cumprimento de obrigações acessórias ou a transmissão destas após o prazo legal (declarações como o ECD - Escrituração Contábil Digital, ECF - Escrituração Contábil Fiscal, emissão de Notas Fiscais).

Este cenário impõe a existência de contabilidade e de área fiscal eficientes e transparentes concatenadas com os controles internos da pessoa jurídica que, por seu turno, são procedimentos cujos objetivos são: proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e auxiliar na condução ordenada dos negócios da pessoa jurídica. Em outras palavras, de nada adianta um exímio trabalho contábil e fiscal se os controles internos, da pessoa jurídica, são falhos, uma vez que estes, no final das contas, não traduzirão da realidade.

### 3) Quais operações, atualmente, exigem regularidade fiscal para as pessoas jurídicas?

Abaixo elencaremos algumas situações que são impactadas ou obstadas pela ausência de regularidade fiscal:

**a) Organizações da Sociedade Civil:** (OSCs – Associações, Fundações, Organizações Religiosas e as Sociedades Cooperativas previstas na Lei nº 9.867/99): nos termos do Decreto nº 8.726/2016 que regulamentou a Lei nº 13.019/2014, as OSCs selecionadas para a celebração de Parcerias com o Poder Público (Termo de Colaboração, Termo de Fomento ou Acordo de Cooperação) deverão apresentar, antes da celebração do respectivo Termo, diversos documentos e, dentre eles, a Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;

**b) Fruição de imunidade - CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social:** é a certificação opcional para entidades sem fins lucrativos das áreas de educação (Ministério da Educação), de saúde (Ministério da Saúde) e de assistência social (Ministério do Desen-

volvimento Social e Agrário). Trata-se de requisito para fins de fruição da imunidade de contribuições sociais como, por exemplo, da cota patronal, conforme o disposto na Lei nº 12.101/2009 regulamentada pelo Decreto nº 8.242/2014. A entidade beneficiária certificada fará jus à imunidade do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, desde que atenda, cumulativamente, a alguns requisitos e, dentre eles, está a apresentação de Certidão Negativa ou de Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil;

**c) Habilitação em licitações:** a Lei nº 8.666/93 prevê, em seu artigo 27, rol taxativo de documentos para fins de habilitação em licitações e, dentre eles (inciso IV) está a prova de regularidade fiscal e trabalhista. A documentação relativa à regularidade fiscal, conforme o caso, consistirá em prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou da sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei. O SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do governo federal que tem por finalidade cadastrar e habilitar parcialmente os interessados, pessoas físicas ou jurídicas, em participar de licitações realizadas por órgãos/entidades da Administração Pública Federal, bem como acompanhar o desempenho dos fornecedores cadastrados e ampliar as opções de compra do Governo Federal, também exige a apresentação de Certidão de Regularidade Fiscal para fins de cadastramento;

**d) Operações com Imóveis:** nos termos do artigo 47, da Lei nº 8.212/91 (que dispõe sobre a organização da Seguridade Social), para pessoas jurídicas, é exigida a Certidão Negativa de Débito - CND, fornecida pelo órgão competente, nos casos de alienação ou de oneração, a qualquer título, de bem imóvel ou direito a ele relativo. Em que pese a discussão reiteradamente veiculada na mídia acerca da decisão do Supremo Tribunal Federal proferida no âmbito das Ações Diretas de Inconstitucionalidade nº 173/DF e 394/DF, a exibição da Certidão Negativa de Débito continua obrigatória nestas situações, exceto nos casos de transações imobiliárias envolvendo empresa que explore exclusivamente atividade de compra e venda de imóveis, locação, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda, desde que o imóvel objeto da transação esteja contabilmente lançado no ativo circulante e não conste, nem tenha constado, do ativo perma-

sejam, Certidão Positiva de Débitos, Certidão Negativa de Débitos e Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, sendo certo que para fins de regularidade fiscal são aceitas, tão somente, as duas últimas espécies, nos ditames dos artigos 205 e 206 do Código Tributário Nacional.

As Certidões em comento são emitidas pelas 3 (três) esferas de governo (federal, estadual e municipal) e têm validade específica de acordo com o órgão emissor. A título de exemplo, a prova de regularidade fiscal no âmbito federal é efetuada mediante a apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) denominada “Certidão de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União” e tem validade de 180 (cento e oitenta) dias, a partir da data de emissão.

### 2) O que pode ser óbice à emissão da Certidão Negativa de Débitos ou da Certidão Positiva com Efeitos de Negativa?

O não pagamento de tributos, o pagamento a menor, o pagamento a destempo



freepik.com

## O BNDES pode conceder patrocínio a projetos culturais que contribuam para a valorização de sua marca

nente da empresa. No julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade nº 173/DF e 394/DF o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucionais o artigo 1º, seus incisos I, III e IV, e parágrafos 1º, 2º e 3º, da Lei nº 7.711/88. Note-se que o artigo 47, da Lei nº 8.212/91 (vigente), exige a apresentação de Certidão Negativa de Débitos - CND o que representa a regularidade fiscal do contribuinte admitindo-se, deste modo, também, a Certidão Positiva com Efeitos de Negativa. Já o artigo 1º, da Lei nº. 7.711/88, julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, exigia a prova da quitação de créditos tributários exigíveis e, deste modo, não admitia eventuais situações de suspensão da exigibilidade do crédito tributário (artigo 151, do Código Tributário Nacional);

**e) Patrocínio de eventos culturais - BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento:** o BNDES pode conceder patrocínio a projetos culturais que contribuam para a valorização de sua marca; divulguem sua atuação, produtos e serviços junto a públicos de interesse e potenciais clientes e contribuam para a ação institucional do BNDES no relacionamento com entes públicos e privados visando a consecução de seus objetivos e metas. Dentre os documentos necessários para a contratação, os Projetos Selecionados deverão apresentar, dentre outros documentos, certidões comprobatórias da regularidade fiscal da entidade solicitante no que diz respeito aos débitos relativos aos créditos tribu-

tários federais e à dívida ativa da União, o que inclui as contribuições previdenciárias e de terceiros (emitida em conjunto pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – Fonte: [http://www.bnDES.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Apoio\\_Financeiro/Patrocínio/Introducao/documentos\\_necessarios.html](http://www.bnDES.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Patrocínio/Introducao/documentos_necessarios.html)); e

**f) Opção e manutenção - Simples Nacional:** não poderá recolher os impostos e as contribuições na forma do Simples Nacional (Lei nº 123/2006) a microempresa ou a empresa de pequeno porte que possua débito com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou com as Fazendas Públicas Federal, Estadual ou Municipal, cuja exigibilidade não esteja suspensa nos termos do artigo 151, do Código Tributário Nacional supracitado.

Aliado ao cenário acima, acrescenta-se o fato de que a era digital mudou a forma como as pessoas se relacionam com a informação, inclusive no que tange à regularidade fiscal. Há tempos é possível, ao contribuinte, acompanhar pela internet aquilo que chamamos de “situação fiscal”, especialmente na esfera federal para que, desta forma, possa agir preventivamente de modo a sanar eventuais pendências antes do vencimento da Certidão.

O ideal é que o contribuinte atue preventivamente, tendo em vista que quando não é possível a emissão de Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa pela internet, uma vez protocolizado o

pedido junto à Receita Federal, o prazo para a análise será de 10 (dez) dias e, em muitos casos, tal situação configura óbice à celebração de negócios, à tomada de empréstimos, bem como à participação em licitações o que, em muitos casos, enseja a impetração de Mandado de Segurança que, apesar de não ter honorários sucumbenciais, tem custas processuais.

Diante deste cenário, resta evidente que a manutenção da regularidade fiscal, com o preventivo se sobrepondo ao repressivo, fomenta as boas práticas de gestão das instituições de ensino. ●



**VANESSA RUFFA RODRIGUES**

Gerente Consultoria Tributária/  
Terceiro Setor da Meira Fernandes.  
Coordenadora de Atualização  
Legislativa para Assuntos do  
Terceiro Setor da OAB/SP.

Professora da Escola Superior de  
Advocacia de São Paulo e da Escola Aberta do Terceiro  
Setor. Membro do ISTR - *International Society for Third  
Sector Research*.  
Graduada em Direito pela FMU. Especialista em Direito  
Tributário pela Universidade Mackenzie. Extensão  
em Direito Tributário e Societário pela FGV (GVLaw).  
Extensão em Tributação do Setor Comercial pela FGV  
(GVLaw). MBA em Gestão de Tributos e Planejamento  
Tributário pela FGV (FGV Management-SP).



# TARIFA ZERO + BÔNUS

Ao adquirir VR Refeição e/ou Alimentação, seus Funcionários **GANHAM** outros **Benefícios Exclusivos**.

Com a parceria entre a **Klima Corretora**, o **SIEESP** e a **VR Benefícios**, agora você pode oferecer um **PACOTE IMPERDÍVEL** ao seu funcionário.

## BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS\*

VR FARMA

OU

VR SAÚDE INDIVIDUAL

**São Paulo** **DROGASIL** **Onofre** **PanVel**  
FARMÁCIAS

\*Descontos em medicamentos.

**fleury** **Delboni** **sabin** **saúde na mão**  
medicina e saúde **Auriemo** MEMBRO INSTITUTO DE SAÚDE

\*Descontos em exames, consultas e muito mais.

**Solicite uma proposta.**

Entre em contato com a Klima:

☎ **11. 5087-6522**

☎ **11. 93805-1342**

[www.klimaseguros.com.br](http://www.klimaseguros.com.br)



\*Cada proposta poderá ter apenas um serviço adicional de forma exclusiva.





freepik.com

tavelmente grande de navegadores dos ambientes virtuais que nossa instituição de ensino precisa ter para atingir a nossa meta de matrículas. É como se existisse um grande funil, que começa largo, muito largo. Na parte de cima dessa estrutura temos todos os que navegam ou deveriam estar navegando nos vários ambientes virtuais de nossa escola; site, blogs, fanpage etc. A escola precisa oferecer a esse “público externo” artigos sobre inovações nas metodologias pedagógicas e diferenciais de sala-de-aula que impactam positivamente na aprendizagem dos nossos alunos. É preciso divulgar resultados metrificados e mensuráveis que nossos alunos conseguiram atingir, experiências positivas que foram implementadas em nosso colégio/escola etc. Todo esse conjunto de conteúdos precisa, em tempos de internet, ser constantemente preparado e atualizado pelos gestores educacionais, coordenadores pedagógicos etc. O objetivo é claro: precisamos garantir que o público que pode se interessar por nossa instituição de ensino perceba efetivamente o valor agregado e os diferenciais que possuímos.

Em partes mais estreitas do funil, começamos a ter os alunos, clientes e interessados em geral “conversando” de alguma forma com nossa escola. Essa conversa se dá por meio de preenchimento de cadastros para receber, por exemplo, uma newsletter mensal. Esse relacionamento mais estreito também se dá pela participação em pesquisas genéricas sobre assuntos de interesse da comunidade local. Podemos mencionar ainda o engajamento desse público com nossos conteúdos quando eles os compartilham com seus amigos virtuais. Nessa situação, começamos a observar um “relacionamento” efetivo daquele mero visitante de nosso site, fanpage, área do linkedin, do blog da escola etc. para o de alguém que participa das nossas ações virtuais. Nessas circunstâncias é que esse sujeito vai se movimentando para a parte mais central desse funil.

A parte mais estreita desse funil se dá no momento em que, por meio de nossas ações voltadas para essa população que já está mais perto de nós neste esquema virtual, o “prospect” manifesta interesse em conhecer nossa sede presencialmente, quando conseguimos abertura para o contato telefônico ou nas situações em que é até possível disparar fichas de pré-inscrição virtuais. Essa é a etapa mais sensível do funil porque a tendência é de ser um período em que o “cliente/aluno” fica pouco tempo disponível para essa aproximação. Se a instituição não estiver bem estruturada e agir no momento cor-

reto, aquele aluno prospectivo escapa de nossas mãos e irá, provavelmente, de volta para a parte de cima do funil.

Assim, esse cenário novo e desafiador nos coloca vários desafios. Cabe, agora, nesses tempos de internet, perceber que precisamos conversar com nosso público-alvo o ano todo e não apenas no período de “Inscrições Abertas”. Temos que estar atentos para ações que possam trazer para esse público, ou essa “persona” (como falam os especialistas do marketing), conteúdos que ele se interesse em acessar. Assim, a criação de blogs, áreas de notícias, matérias, dicas etc. devem deixar de ser um preciosismo e passar a existir como fundamento e base da nossa estratégia para alcançar a tão desejada matrícula. As redes sociais também precisam entrar no plano de trabalho do gestor educacional e dos coordenadores pedagógicos. Elas são o local de excelência para esse relacionamento contínuo que inexoravelmente precisamos estabelecer com nosso público-alvo. Contudo, uma pergunta muito importante se dá nesta direção: o que fará essa “persona” curtir e acompanhar a fanpage de uma instituição que ela ainda não escolheu para estudar?

É nesse quesito, em especial, que a produção de conteúdos de interesse, relevantes e atraentes, cai em nosso colo como um dos focos do gestor educacional; uma necessidade gritante para a sobrevivência comercial de nossa escola, de nosso colégio, de nossa faculdade. Como transformar toda a atividade pedagógica de excelência da instituição de ensino dirigida por nós em ativo de marca? É preciso construir uma ponte com a área pedagógica para que ela compreenda que, agora, mais do nunca, ela é a fonte da comunicação dos diferenciais que ela mesmo faz acontecer no dia a dia do ambiente educacional. Todo o trabalho pedagógico precisa ser explorado pelas redes sociais a fim de que esse valor seja percebido pela comunidade que se busca atingir.

São realmente tempos de mudanças. No passado, Darwin diria que só os fortes sobrevivem. Hoje, talvez, possamos lembrar que o que Darwin dizia, na verdade, é que apenas os que conseguem se adaptar às mudanças do meio sobrevivem. Estamos preparados para mudar? ●



**LUCIA RODRIGUES ALVES**

Formada em Letras pela Universidade de São Paulo, Mestre em Linguística Aplicada pela PUC-SP e educadora na área de Ensino de Língua Inglesa desde a década de 90. Hoje é Diretora de escolas do grupo Seven Idiomas e atua há 18 anos na área de Programa Bilingue para Colégios.

que ser composto de características antenadas com esse novo mundo. Ele tem que ter navegação fácil, carregar rapidamente, oferecer as informações que esse público-alvo está procurando logo na primeira página. Esses ambientes virtuais das escolas precisam oferecer conteúdo relevante, apresentar algum tipo de cadastramento, que precisa ser rápido e simples etc. Os sites das escolas também têm que ser desenhados para funcionar de forma plena no ambiente mobile (celulares e tablets), uma vez que mais da metade da navegação nos dias de hoje já pulou do computador para os dispositivos móveis. Todas essas demandas precisam ser atendidas. Caso contrário, nosso posicionamento na internet pode nos prejudicar, mais do que nos ajudar. A taxa de rejeição de sites de instituições de ensino pode chegar a 65% e é, nesta circunstância, que podemos perder o futuro aluno.

Os profissionais do marketing educacional nos alertam do número inacredi-



freepik.com

# GENERALISTAS

**E** escrever artigos semanais, sendo especialista em absolutamente nada, é uma temeridade.

No caso da greve dos caminhoneiros, é instintiva a aprovação do movimento, em face dos altos custos do pedágio, da violência e do próprio combustível. Quando analisada a questão das contingências do mercado mundial do petróleo, contudo, é requerido algum conhecimento mais aprofundado do tema, sob pena de opiniões apressadas, que desinformam.

O Brasil é repleto de especialistas, que tentam transformar simples opiniões em fatos inconteste. Geralmente, nossos especialistas sem especialização habitam as searas econômica, social e política.

A paixão, partidária ou política, leva à produção de textos que, tentando ser objetivos, acabam repetindo chavões que jamais conseguem ir além do discurso fácil, sempre acolhendo uma solução simplista. Tais textos, por numerosos e repetitivos, encontram terreno fértil na incipiente cultura do público leitor.

Existem temas pouco tratados, por estarem permanentemente protegidos por especialistas. Assim, são raros os amadores que ousam penetrar no campo da medicina, das ciências naturais ou mesmo de conteúdo bíblico.

No caso do edifício que ruuiu, em São Paulo, o tema mais tratado foi a miserável condição dos invasores e a lamentável política habitacional dos governos. Poucos atentaram à inexistente eficácia de nossas leis, pretensamente rígidas na proteção dos patrimônios tombados, e, para surpresa geral, o edifício era tombado.

Poucos incluíram, no trato da política habitacional, a criminalização fiscal dos investimentos em imóveis para locação. Quem paga aluguel não tem direito a deduções, e quem os recebe é gravosamente taxado.

Existem temas cuja persistência histórica faz rarear as análises e indignações, como a pecaminosa ausência de correção, nas tabelas do imposto de renda. Governos após governos, o Estado avança mais, a cada ano, sobre os ganhos da população, agigantando-se em suntuosidades e ineficiências.

A pouca presença de especialistas, dentre os articulistas, contudo, deve ser saudada como primado da democracia, pela diversidade de opiniões. A mídia nacional, salvo honrosas exceções, tem tendido a figurar como mais uma, dentre tantas redes sociais.

Tamanha liberdade, contudo, seria melhor aproveitada fôssemos, os leitores,

**O Brasil é repleto de especialistas, que tentam transformar simples opiniões em fatos inconteste**

mais instruídos. É triste presenciar, nas esquinhas, discussões que nada mais são que esgrimas de chavões e frases de efeito.

Um povo que toma como verdades e fatos meras opiniões tende a ser vítima fácil de embustes eleitorais, aclamando soluções aparentemente lógicas e infalíveis, de fácil digestão. Candidatos sérios e honestos, que não apregoam o paraíso sem sacrifícios, não costumam ser campeões de voto. ●



**PEDRO ISRAEL NOVAES DE ALMEIDA**

Engenheiro agrônomo e advogado, aposentado. pedroinovaes@uol.com.br



cultura  
inglesa

*melhor escola de inglês\**

## cultura in

**Tenha na sua instituição  
de ensino toda a qualidade  
Cultura Inglesa, da educação  
infantil ao nível superior.**

**Os melhores modelos de parceria  
para sua instituição.**

SAIBA MAIS

E-mail: [culturain@culturainglesasp.com.br](mailto:culturain@culturainglesasp.com.br)

Telefone: (11) 3039 0533 | 98808 1087

[culturainglesasp.com.br](http://culturainglesasp.com.br)

### **SOMOS REFERÊNCIA NO ENSINO DE QUALIDADE:**

- Cursos próprios, desenvolvidos pelo nosso departamento acadêmico, com aulas dinâmicas e interativas;
- Corpo docente com extensa capacitação e constante atualização no Brasil e no exterior;
- Pioneiros no uso de tecnologia dentro e fora de sala de aula;
- Eventos e atividades extracurriculares para o aluno praticar o inglês além da sala de aula.



# Lei antibullying nº 13.663/18 e seu reflexo jurídico nas escolas

O presidente Michel Temer sancionou a lei nº 13.663 de 14 de maio de 2018, que altera o artigo 12 da Lei nº 9.394 de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). A lei foi publicada dia 15/05/2018 no Diário Oficial.

A atualização na lei inclui a responsabilidade das escolas na promoção de medidas de combate ao bullying, além de incluir a obrigatoriedade de implementação de ações para a promoção da cultura de paz. Segue abaixo a redação integral da lei:

LEI Nº 13.663, DE 14 DE MAIO DE 2018.  
Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O caput do art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos IX e X:

“Art. 12.

IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;

X - estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.”  
(NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

O texto sancionado e a alteração realizada constituíram excelente iniciativa do Poder Legislativo, visto que a Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil (da educação básica ao ensino superior). O texto da lei entra em vigência na data da publicação, fato que proporciona dinamismo na aplicação do dispositivo normativo.

A senadora Marta Suplicy, em suas considerações durante a votação, ponderou que: “A violência toma conta das nossas escolas. Em cada dez estudantes, Senador, um é vítima de *bullying*. Esse é um dado da OCDE, de 2015”.

A responsabilidade pela formação e sistematização do conhecimento dá-se no âmbito educacional, sendo subordinado às delimitações do poder público, conforme previsão da Constituição Federal. Neste sentido, os incisos inseridos na LDB atenderam a esta concepção, desse modo, a reestruturação do sistema educacional tem como objetivo primordial a pacificação social.

**O ambiente escolar é um espaço social caracterizado pelas múltiplas possibilidades de convivência (presencial e virtual) pacífica ou violenta**

A nova redação legal assume caráter inovador, mostrando-se eficaz no que tange a regulamentação dos programas de *bullying* na educação nacional. Isso demonstra que o legislador não será tolerante ou complacente com a implementação de programas “amadores” e repletos de “boas intenções”, insuficientes para atender os requisitos da lei.

O ambiente escolar é um espaço social caracterizado pelas múltiplas possibilidades de convivência (presencial e virtual) pacífica ou violenta. Dentre os fatos mais significativos constatados judicialmente, destacam-se atos de violência repetitiva e intencional, também conhecidos por *bullying*. Nos últimos anos, adquiriu elevado crescimento em diversos níveis de escolaridade e atinge todas as instituições de ensino, públicas e privadas.

A lei do *bullying* nº 13.185/2015 foi criada em razão da necessidade emergencial de **TODAS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO** criarem e aplicarem um efetivo programa de combate à violência sistemática. Um objetivo claro da lei é integrar o colégio com as famílias e a sociedade. No artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases também está previsto que a instituição de ensino deve articular-se com a comunidade. A escola não pode chamar os pais só para reclamar do aluno rotulado como “problemático”, também precisa consultá-los para construir conjuntamente uma estratégia pedagógica e psicológica de atendimento.

Por que é necessária a capacitação dos docentes nos termos do artigo 4º, inciso II da Lei do *Bullying*? Professores e funcionários das escolas precisam de informação e conhecimento jurídico e sociológico sobre o fenômeno que é frequentemente confundido com brincadeiras de mau gosto. É necessário

que a equipe pedagógica esteja atenta à ocorrência de brincadeiras ou piadas carregadas de preconceito entre os alunos e docentes, bem como devem frequentemente observar se crianças apresentam alguma marca estranha no corpo (fato fundamental para a identificação de violência física).

Paz não é só ausência de guerras, mas presença de justiça, igualdade e solidariedade no ambiente escolar. A paz social não é a causa, é o efeito reflexo das condições sociais, jurídicas, políticas e econômicas.

Os alunos que praticam a violência (física ou psicológica) precisam desenvolver a criticidade sobre o ato de promover essas ações que visam agredir ou ridicularizar o outro para satisfazer seus desejos primitivos. O desenvolvimento e aplicação do conceito jurídico “cultura de paz” trará o desenvolvimento da empatia, respeito, cidadania e compaixão; é necessário trazer aos discentes a distinção entre o que é engraçado do que é desumano (artigo 4º, inciso VII da lei nº 13.185/15). O alerta à comunidade escolar sobre a responsabilidade jurídica e social das ofensas, agressões e exclusões é atribuição exclusiva da instituição de ensino.

A educação fundamentada na cultura de paz é essencialmente a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, por meio da promoção e da vivência de atitudes, hábitos, comportamentos e valores como igualdade, solidariedade, cooperação e tolerância.

O inciso IX do artigo 12 da LDB dispõe que o ordenamento jurídico pode e deve caminhar em harmonia, motivo pelo qual a prevenção, diagnose e combate ao *bullying* e *cyberbullying* ganha mais força perante os órgãos da Administração Pública e do Poder Judiciário. ▶



## É necessário que a equipe pedagógica esteja atenta à ocorrência de brincadeiras ou piadas carregadas de preconceito entre os alunos e docentes

A inserção dos incisos IX e X no artigo 12 da LDB foi a forma que o legislador encontrou para reafirmar a obrigatoriedade da implementação do Programa de Combate ao *Bullying* como política de *compliance* escolar – a conduta do administrador escolar deve ser preventiva e não apenas reativa. A aplicação imediata de políticas de *compliance* escolar objetiva a proteção de vidas e a perpetuação do sucesso pedagógico na era virtual.

Constituiu obrigação das instituições de ensino implementar o programa de combate ao *bullying* nos termos do artigo 4º da

Lei nº 13.185/2015 (Lei do *Bullying*) e incisos IX e X do artigo 12 da LDB, com todos os requisitos normativos exigidos. Se não o fizerem, o serviço educacional (público ou privado) fornecido será defeituoso; ou seja, a escola estará violando o artigo 14 do Código de Defesa do Consumidor e artigos 186 e 932, inciso IV do Código Civil, sem prejuízo da apuração da responsabilidade criminal dos diretores e mantenedores do colégio nos termos do artigo 13 do Código Penal. É importante esclarecer que responsabilidade civil é independente da penal, não se podendo questionar mais sobre a existência do *bullying* ou da sua autoria quando estas questões são decididas definitivamente no juízo criminal.

As “ações destinadas a promover a cultura de paz” descritas no inciso X são o resultado da necessidade imperativa de implementação de medidas de *compliance* escolar, de forma a criar instruções internas aptas a nortear e orientar todos os membros da comunidade escolar com o claro objetivo de coibir o *bullying* e o *cyberbullying*.

A cultura de paz é um processo educativo, dinâmico e permanente. A realidade educacional é complexa e conflitiva. Se a violência sistemática apresenta uma multiplicidade de feições, as iniciativas de paz também devem criar ações sociais e pedagógicas múltiplas e transformadoras. A paz é uma prática cultural que precisa ser aprendida e cultivada por pais, alunos e professores, nos termos do artigo 205 da Constituição Federal.

Alertamos aos colégios que ainda não se adequaram à Lei nº 13.185/2015 e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira que nunca é tarde para cumprir a determinação legal.

**É importante não esperar o problema acontecer.** ●



**ANA PAULA SIQUEIRA LAZZARESCHI DE MESQUITA**

Advogada e sócia-fundadora de Siqueira Lazzareschi de Mesquita Advogados. Graduada em Direito e pós-graduada em Direito Empresarial pela Universidade

Presbiteriana Mackenzie. Professora Mestre em Direito Civil Comparado pela PUC/SP. Licensed Practitioner of NLP pela Sociedade Internacional de Programação Neurolinguística. Membro da Comissão de Direito Digital e Compliance e da Coordenadoria dos Crimes contra a Inocência da OAB/SP. Diretora de Inovação da Class Net Treinamentos e Educação Digital.

# CONSTRUÇÃO A SECO

ESTRUTURA METÁLICA | SUPORTA ATÉ 500Kg M<sup>2</sup>;  
FECHAMENTO - PLACAS CIMENTÍCIAS COM ISOLAMENTO ACÚSTICO;  
ACEITA TODOS OS TIPOS DE REVESTIMENTOS - PISO E PAREDE;  
SISTEMA INOVADOR E SUSTENTÁVEL;  
**MONTAGEM RÁPIDA E EFICAZ!**



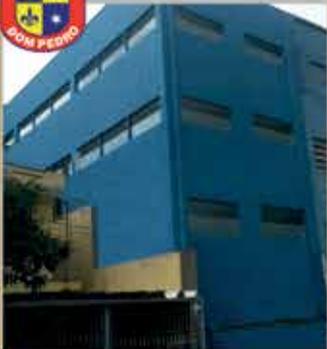
Colégio Palmares | Administração Excelia | São Paulo



Colégio Montreal | Indaiatuba



Colégio Dom Pedro | Taboão da Serra



MATRIZ | FÁBRICA  
PIRACICABA | SP  
19 3434.1888  
19 2532.2127

ESCRITÓRIO COMERCIAL  
SÃO PAULO | SP  
☎ 11 97248.1066

[www.cobertoni.com.br](http://www.cobertoni.com.br)

**Cobertoni**  
Construções Metálicas



# Comportamento

## Desrespeito às regras, colegas e professores

O primeiro aspecto a ser observado é se há regras claras dentro do ambiente escolar. Os professores costumam deduzir que certas regras já vêm com as crianças. Engano. Muitas crianças vivem numa dimensão de educação familiar sem qualquer regra, elas próprias criam e ditam suas normas e limites. Ao chegar à escola, há um choque também para a criança, que agora, precisa aprender a ouvir e a receber “não”.

O problema ocorre quando a criança não consegue diferenciar o comando do educador e a sua própria vontade ou dos colegas. O grande desafio do educador é mostrar-se como a pessoa que está no comando, não pelo autoritarismo, mas pela liderança (comandos coerentes e com objetivos claros).

É preciso explicar ao aluno o que se deve fazer. Dizer o que não fazer é improdutivo. Um exemplo são os “combinados de convivência” onde pode estar escrito: “Não gritar na aula.” Sim, é um fato que gritos na aula prejudica seu andamento, mas a criança não está sendo orientada, ela está apenas sendo privada. A sugestão é que todos os comandos sejam positivos, de direcionamento. Então, o comando seria: “vamos falar baixo na sala de aula”; “Vamos ouvir o colega”; “Peça licença antes de...” Quando não direcionamos dizendo o que fazer, fica confuso na cabeça da criança. Clareza, objetividade, leveza e bom exemplo do professor auxiliam nas conversas que devem ter em torno dos comportamentos.

Outra observação é que o foco da aula não deve ser um comportamento inadequado. Há professores que param a aula e vão tratar de um comportamento e perdem a atenção do restante da sala. Os comportamentos individuais devem sim ser tratados (individualmente), mas coletivamente o foco é na solução da continuidade das atividades propostas. Se assim não for, a criança passa para o comando e o professor torna-se refém dos comportamentos inadequados. Uma coisa que é importante para o professor: conduzir o aluno a pensar por meio de perguntas.

A família faz parte diretamente porque a criança, especialmente na primeira infância, é diretamente influenciada por ela. Mas a escola precisa apropriar-se do seu papel e de suas regras e normas. Ao matricular a criança na escola, os pais conhecem os valores que ali são trabalhados. Os pais não podem ser cobrados por uma solução para comportamentos inadequados, mas podem ser convidados a pensar junto com a escola em soluções para questões de agressividade, de rebeldia deliberada, de falta de participação. A família situa

a escola sobre a realidade da criança e a escola coloca de forma gentil e confiante os desafios do ambiente escolar. Família deseja mais orientação, do que sabe dar solução. Os educadores antes de tudo, devem cultivar um sentimento de acolhimento e de amor, para em seguida tratar o comportamento inadequado. Muitas utilizam o comportamento inadequado para atingir o professor que não lhe é

**Ao matricular a criança na escola, os pais conhecem os valores que ali são trabalhados**



atencioso ou para externar uma inadequação familiar e por meio de atividades realizadas na escola, é possível mostrar a importância do respeito às regras.

### Atividade 1: Quem quer se sujar?

**Objetivo:** Tratar das decisões das crianças e suas consequências.

**Materiais:** Uma bandeja ou bacia com tinta preta ou com barro/água. Avental.

**Vivência:** As crianças em círculo. O professor pergunta quem quer sujar as mãos. Aguarda...e estimula se alguém quer. Se ninguém quiser (o que dificilmente acontece), você vai mostrar que se alguém colocar a mão naquela bacia vai se sujar e que precisa depois de um tempo para ir lavar as mãos e voltar a poder usar o livro e tocar nas coisas ao seu redor.

Se tiver um voluntário que queira sujar as mãos, você coloca o avental e pede para ele por as mãos dentro da bacia e depois tirar. A criança vai ficar no meio



sem saber o que fazer com as mãos ou vai querer sujar mais alguém... aguarde uns segundos e depois pergunte se é bom ela usar o seu livro ou material com aquela mão suja... estenda a pergunta ao grupo. Normalmente vão dizer que não e então peça que ela vá lavar as mãos (se puder mande uma auxiliar junto). Quando a criança retornar vocês podem conversar sobre comandos, regras... é como se a criança soubesse que não era legal fazer diferente do combinado e ela decide fazer assim mesmo. A voluntária sabia que iria sujar a mão e mesmo assim o fez. Muitas vezes a criança sabe que está fazendo algo que vai impedir que ela aprenda na aula, mas ela faz assim mesmo, porque algo dentro dela pede assim... Coloca para o grupo que decidir obedecer os combinados e comandos garantem que elas vão está fazendo seu melhor, sem precisar perder tempo. Dá pra desenvolver um bate-papo legal.

### Atividade 2: Desafio

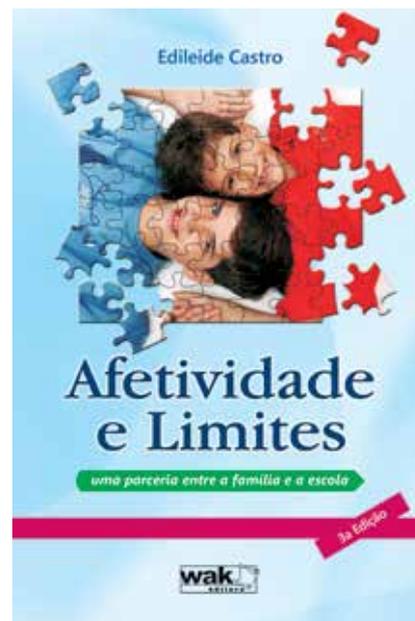
**Objetivo:** Pensar sobre as propostas, os desafios que os colegas fazem que não são bons para a classe e para a aprendizagem.

**Materiais:** Fogo (uma vela acesa, por exemplo) e uma imagem de alguém queimado.

**Vivência:** Apresenta a vela acesa num pratinho e pergunta quem já se queimou alguma vez... ouve as histórias. Depois pergunta se é inteligente, se é legal, se vale a pena colocar as mãos no fogo sabendo que vai se queimar...? Ouve novamente e coloca na conversa o elemento de que alguns até teriam coragem de colocar a mão no fogo, mas a pergunta é: Vale a pena? (Mostra a imagem da pessoa queimada). Depois dessa breve introdução o professor vai perguntar se existe alguma coisa na sala de aula que já conversaram várias vezes sobre não praticar e que ao praticar tem consequências ruins? Em seguida, conduzir a conversa para o entendimento que desobedecer normas é como colocar a mão no fogo, sempre vai ter consequência, e que vale a pena pensar não apenas no momento, mas nas consequências.

### Atividade 3: Falta uma peça

**Objetivo:** Mostrar que a classe é uma equipe com suas regras e normas próprias e que qualquer pessoa que queira fazer do seu jeito, sem respeitar o grupo, prejudica toda a equipe.



**Materiais:** Quebra-cabeça de uma imagem grande (se puder, ser uma parte para cada aluno ou formar mais de uma equipe).

**Vivência:** Antes de começar você vai escolher um aluno ou uma auxiliar que participará também da brincadeira para explicar que ele vai receber a peça do quebra-cabeça mas não colocará no grupo (vai esconder). Distribui as peças e diz que eles irão formar um quebra-cabeça bem legal. Explica onde eles montarão e pode até dar a dica da imagem que se formará. Marca o tempo e vai observar que falta uma peça... (a que foi escondida). Eles ficarão sem conseguir montar o quebra-cabeça e sem entender, porque a professora deu todas as peças. Então, vem a pergunta: tem alguém que não colocou sua peça aqui? E o aluno/auxiliar vai apresentar a peça. E outras perguntas: como vocês se sentiram com um colega/auxiliar escondendo a peça de vocês? Vocês acham que prejudicou a montagem do quebra-cabeça? E outras que achar... sem muita demora... pergunta: o que acontece quando a professora propõe uma atividade na sala e tem gente que não quer fazer? Fica parecido com o quebra-cabeça que falta uma peça? O que acham? A discussão sobre. ●



EDILEIDE CASTRO

Autora do livro "Afetividade e limites - uma parceria entre a família e a escola" (Wak editora). Pedagoga com habilitação em Supervisão Pedagógica; Psicanalista Clínica; Mestre em Psicologia Multifocal.



freepik.com

## Aprendizagem ativa

O livro “Psicopedagogia Institucional: guia teórico e prático”, da editoria Wak, coloca que a psicopedagogia tem como proposta uma aprendizagem ativa. Para entendermos melhor esse processo, disponibilizamos uma entrevista com Bianca Acampora, doutora em Ciências da Educação e autora do livro, sobre o assunto.

**Em seu livro, a psicopedagogia tem como proposta uma aprendizagem ativa, em que o sujeito é o construtor de si mesmo. Quais são os recursos disponíveis para este fim?**

Na aprendizagem ativa, em oposição à aprendizagem passiva, bancária, baseada na transmissão de informação, o aluno assume uma postura mais ativa, na qual ele resolve problemas, desenvolve projetos e, com isto, cria oportunidades para a construção de conhecimento. Diversas estratégias têm sido utilizadas para promover a aprendizagem ativa, tais como: a aprendizagem baseada na pesquisa, mapa conceitual, o uso de jogos, resolução de problemas, criação de produtos, sala de aula invertida. Outra

estratégia é prover material de apoio de modo que o aluno possa estudar o conteúdo antes de frequentar a sala de aula. Com base no material estudado, o aluno responde um conjunto de questões. Também é importante o uso de tecnologias educacionais.

**Segundo Lacan, Saussure, Chomsky, Lenneberg, quais são os pontos principais para o desenvolvimento da Linguagem?**

A comunicação se estabelece de várias formas, como por meio de gestos, cores, símbolos e sinais. Portanto, não ocorre apenas por palavras faladas ou escritas. Há uma convenção entre as partes. Para que a comunicação aconteça, é necessário o emissor, a mensagem e o receptor. Esse sistema de comunicação permite a troca de informação pelo grupo e a concretização da linguagem.

O sistema de signos que traduz o pensamento verbal e da linguagem foi considerável no desenvolvimento da espécie humana.

Saussure tinha uma visão estruturalista e definiu a língua como um sistema de valores que se opõem uns aos outros,

numa relação de dependência mútua, isto é, num sistema em que os termos se definem por uma relação de dependência recíproca. Para ele, a língua é um sistema homogêneo, um conjunto de signos exterior aos indivíduos que deve ser estudado separado da fala. Para Saussure a linguagem é dividida em duas partes: a língua e a fala, considerando a língua um objeto fundamentalmente social.

Por outro lado, Chomsky em sua teoria gerativista afirma que os seres humanos apresentam uma predisposição genética que permite a aquisição da linguagem. Segundo ele, a língua é um sistema de princípios radicados na mente humana. Ele relaciona a aquisição da língua a termos conhecidos como: competência e desempenho.

Lacan constrói sua tese de que o inconsciente se estrutura como linguagem. Também o lapsus, os atos falhos, os sonhos e os sintomas, em suma, todas as formações do inconsciente, surgem como resultado das substituições metafóricas ou metonímicas de um ou mais significantes por outros, vinculados aos originais por diferentes tipos de relações.



**BIANCA ACAMPORA**

Doutora em Ciências da Educação e Mestre em Cognição e Linguagem. Autora dos livros “Psicopedagogia clínica – o despertar das potencialidades” e “170 técnicas arteterapêuticas”, em parceria com Beatriz Acampora (Wak Editora).

## A comunicação se estabelece de várias formas, como por meio de gestos, cores, símbolos e sinais

Lenneberg defende que quando a criança aprende novas palavras, a pronúncia destas que já fazem parte do seu vocabulário se aperfeiçoa, e algumas dessas palavras são acompanhadas com gestos. Por exemplo, quando a criança quer água pode falar uma palavra com o som parecido ao apontando para um copo com água. Lenneberg traz à “explosão de nomeação”, para reforçar a posição psicolinguística. A “explosão de nomeação” acontece aproximadamente entre o 24º e o 30º mês da criança, quando o número de palavras conhecidas por ela dá um salto. Até um ano e meio a criança tem um vocabulário de 3 a 50 palavras, e, ao completar três anos, seu repertório passa de 1000 palavras, sem contar com outras 3000, que apesar de não pronunciar, ela compreende. Para Lenneberg, este fato torna evidente que a linguagem se desenvolve por meio da maturação, de acordo com “cronogramas biológicos”.

Compreender a comunicação humana é saber que a aquisição da linguagem tem vários níveis. Nos primeiros anos de vida, a criança apresenta a fase pré-verbal no desenvolvimento do pensamento e uma

Quadro elaborado segundo os autores Chiari, B.M.; Aimard, P.; Casanova, J. P.; Ajiuriaguerra (citado por Cardoso, 2003)

Idade (meses)	Principais características do desenvolvimento de linguagem
0 a 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vocalizações (repetições de vogais e sons guturais) não linguísticas. Essas produções têm pouca influência da língua-mãe.</li> <li>Sorriso reflexo.</li> <li>Apresenta movimentos corporais bruscos ou acorda ao ouvir estímulo sonoro.</li> <li>Aquieta-se com a voz da mãe.</li> <li>Procura fonte sonora com movimentos oculares.</li> </ul>
3 a 6	<ul style="list-style-type: none"> <li>As vocalizações começam a adquirir algumas características de linguagem, ou seja, entonação, ritmo e inicia-se a modulação de ressonância.</li> <li>A fase de lalação aparece por volta dos 3 a 4 meses e se distingue por sua fonação lúdica. A criança sente prazer em balbuciar (brincar com os órgãos fono-articulatórios).</li> <li>Para de chorar ao ouvir música.</li> <li>Começa a voltar à cabeça em direção a um som lateral e próximo.</li> </ul>
6 a 9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pré-conversaão. A criança vocaliza principalmente durante os intervalos em que é deixada livre pelo adulto, e também encurta suas vocalizações para dar lugar as respostas do adulto.</li> <li>Localiza diretamente a fonte sonora lateralmente e indiretamente para baixo.</li> <li>Responde quando chamada.</li> <li>Repete sons para escutá-los.</li> </ul>
9 a 12	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localiza diretamente a fonte sonora para baixo.</li> <li>Reage paralisando a atividade quando a mãe fala “não”.</li> <li>Vocaliza na presença de música.</li> <li>Compreende algumas palavras familiares, por ex.: “mamãe, “papai”, “nenê”.</li> <li>Compreende ordens simples, por ex.: “bate palmas” e dar “tchau”.</li> <li>Vocalizações mais precisas e melhor controladas quanto à altura tonal e à intensidade. Agrupa sons e sílabas repetidas à vontade.</li> <li>Pede, recebe objetos e oferece-os de volta.</li> <li>Usa gestos indicativos.</li> <li>Surge a primeira palavra, muitas vezes não inteligível.</li> </ul>
12 a 18	<ul style="list-style-type: none"> <li>Surgem as primeiras palavras funcionais que, em geral, se dá um prolongamento semântico, por ex.: chama “cachorro” a todos os animais.</li> <li>Crescimento quantitativo de compreensão e produção de palavras.</li> <li>Localiza fonte sonora indiretamente para cima.</li> <li>Gosta de música.</li> <li>Compreende verbos que representam ações concretas (dá, acabou, quer).</li> <li>Identifica objetos familiares por meio de nomeação.</li> <li>Identifica parte do corpo em si mesma.</li> <li>Utiliza-se de palavra-frase (usa uma palavra que corresponde a um enunciado completo).</li> <li>Repete palavras familiares.</li> <li>Tenta contar.</li> </ul>
18 a 24	<ul style="list-style-type: none"> <li>Surgimento de frases de dois elementos.</li> <li>Localiza fonte sonora em todas as direções.</li> <li>Presta atenção e compreende histórias.</li> <li>Identifica parte do corpo no outro.</li> <li>Inicia o uso de frases simples.</li> <li>Usa gesto representante.</li> <li>Usa o próprio nome.</li> </ul>
2 a 3 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciam-se sequências de três elementos, por ex.: “nenê come pão” (fala telegráfica).</li> <li>Aponta gravura de objeto familiar descrito por seu uso.</li> <li>Identifica objetos familiares pelo nome e uso.</li> <li>Aponta cores primárias quando nomeadas (vermelho, azul, amarelo...)</li> <li>Compreende o “Onde?” “Como?”</li> <li>Pergunta o quê?</li> <li>Nomeia ações representadas por figuras.</li> <li>Refere-se a si mesmo na 3ª pessoa.</li> <li>Combina objetos semelhantes.</li> <li>Constitui frase gramatical simples (com verbos, preposições, adjetivos e advérbio de lugar). A partir dos três anos aumenta extraordinariamente o número de vocábulos da criança e espera-se que até os cinco anos ela tenha domínio de todos os fonemas da língua.</li> </ul>

fase pré-intelectual no desenvolvimento da linguagem.

**Há estudos que comprovam que a boa relação professor-aluno é um fator determinante para o desenvolvimento do educando. O uso da tecnologia, para o ensino na sala de aula, interfere no êxito deste processo? Por quê?**

A relação professor – aluno é de suma importância para o aprendizado, pois o vínculo afetivo e o respeito mútuo favorecem a motivação para a aprendizagem. O uso da tecnologia só interferirá no êxito deste processo se o professor não souber trabalhá-la. É necessário que o uso de ferramentas digitais seja em prol de ampliar o conhecimento e fazer conexões com os diferentes tipos de conhecimentos. Para tal o professor precisa problematizar,

estabelecer relações e propor atividades desafiadoras, que estimulem a reflexão crítica de seus alunos.

**Alguns professores assumem as funções dos pais, na tentativa de resolver os problemas emocionais e psicológicos dos seus alunos. É correto? Por quê?**

Não é correto. Cada um tem seu papel na vida do indivíduo. A família precisa educar, estabelecer regras e limites, mamar e cuidar. O professor pode agir com carinho, amor, estabelecer as regras no ambiente escolar, estimular a aprendizagem, mas não agir como pai e mãe. Infelizmente devido ao abandono que as crianças vêm sofrendo por parte da família, muitos professores se veem exercendo tais papéis, mas não é o aconselhável. Isto pode gerar uma transferência emocional e prejudicar o aluno, visto



## A literatura pode auxiliar muito neste processo, pois por meio das histórias, pode-se refletir sobre os comportamentos positivos



freepik.com

que o professor não poderá acompanhá-los nos outros anos de escolaridade.

### O que são Jogo Simbólico, de Construção, de Regras e Cooperativo utilizados pelo psicopedagogo?

Jogo Simbólico - também chamado de faz-de-conta, caracteriza-se por recriar a realidade usando sistemas simbólicos, ele estimula a imaginação e a fantasia da criança, favorecendo a interpretação e ressignificação do mundo real. É fundamental para o desenvolvimento, favorecendo a interação com o outro, possibilitando a expressão das emoções e percepções vivenciadas na relação que a criança, estabelece com o mundo real. Estimula o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, emocional, social e cultural das crianças.

Jogo de Construção - acontece quando as crianças usam, transformam objetos e materiais variados (blocos ou sucatas, por exemplo) e criam novos produtos (parque de diversões, fazenda, engenhocas...). Nestes jogos as crianças começam a entrar em contato com o mundo social e a desenvolver níveis mais complexos de inteligência por meio do desenvolvimento de suas capacidades de antecipar situações, movimentos e elaborar propostas e possibilidades que podem ou não se concretizar. Estes jogos também possibilitam maiores oportunidades de cooperação entre as crianças.

Jogo de Regras - são jogos estruturados que possuem regras definidas. Ex: dominó, dama, pega-varetas, jogo da memória etc. Segundo Piaget, tais jogos são adequados a partir dos 6-7 anos de

idade, quando a criança já começa a entender as regras. A regra surge para a criança como uma forma de afirmação do seu eu, a submissão dela à regra social é um dos meios que o eu utiliza para se realizar, sendo assim, a regra se mostra como instrumento da personalidade, é a ordem colocada em nossos atos.

Jogo Cooperativo - é realizado em grupo e enfatiza a participação, a cooperação, trabalho em equipe, o cumprimento da meta, o desafio e a diversão. Tem como objetivo incentivar de forma eficaz a ajuda entre duas ou mais pessoas. Não há competição e, sim, colaboração, por isso não há perdedor ou ganhador. A ênfase está em cumprir a tarefa e para tal, todos se ajudam. O resultado do jogo está na participação da atividade coletivamente, favorece o respeito, a colaboração, a comunicação. Os jogos cooperativos também têm como objetivo fazer com que uma pessoa se coloque no lugar de outra. Aprenda a compartilhar e cooperar com o próximo. Estimular o afeto, a compaixão e facilitar a aproximação e a aceitação entre os membros da equipe para alcançar um objetivo no final.

### De que forma o trabalho psicopedagógico pode, por meio da Literatura, atuar no desenvolvimento da personalidade moral do aluno?

A literatura pode auxiliar muito neste processo, pois por meio das histórias, pode-se refletir sobre os comportamentos positivos, ou negativos, o que é ético, o que não é. As histórias e contos utilizados pelo psicopedagogo e o trabalho de reflexão crítica levam a criança a construir

sua autonomia moral, ou seja, agir de forma assertiva quando está sozinha, independente se tem alguém vigiando ou não. Muitas crianças e adolescentes só têm comportamentos assertivos quando estão na presença de adultos. Mas quando estão sozinhas, agem de forma inadequada. O objetivo é que a criança compreenda que independente de ter um adulto ou não perto dela, ela precisa agir de forma correta.

### Como a intervenção psicopedagógica auxilia no raciocínio lógico matemático?

A intervenção psicopedagógica, neste caso, visa amenizar os sintomas das dificuldades relacionadas ao raciocínio lógico, corrigindo os fatores que contribuem para tal dificuldade e resgatando a autoestima do indivíduo para que este tenha uma melhor qualidade de vida e autonomia para elaborar estratégias que viabilizem seu sucesso em tarefas que, outrora, lhe eram praticamente impossíveis de realizar.

A compreensão da matemática envolve a construção de estruturas básicas de interação, classificação, correspondências, grupos etc., ou seja, o saber matemática vai além de ensinar cálculos. A intervenção psicopedagógica pode se dar através do lúdico, com jogos e brincadeira que envolvam o raciocínio lógico e a resolução de problemas. Jogos como o Tangram, Sudoku, Ábaco Aberto, Material Dourado, Palitos, entre outros são sugestões de atividades promotoras de situações-problemas que podem ser utilizadas no tratamento psicopedagógico com sujeitos que apresentem problemas de raciocínio lógico. ●

# 99% DE APROVAÇÃO

Nos exames de Cambridge 2017

O **PES – Positivo English Solution**, a solução de língua inglesa da Editora Positivo, em parceria com a Cambridge Assessment English, permite aos alunos realizar exames de proficiência ao término do 9º ano – Ensino Fundamental. Essa certificação internacional avalia os alunos na fala, compreensão, leitura e escrita do inglês para as oportunidades de estudo, trabalho e lazer, preparando-os para o futuro.

Conheça mais sobre essa solução em [editorapositivo.com.br/pes](http://editorapositivo.com.br/pes)

PARCERIA ESTRATÉGICA



**Cambridge Assessment  
English**



## Startups focadas no setor da educação avançam para inovar segmento no Brasil

**F**amílias e alunos querem mudanças e eles estão ansiosos por mudanças. Isso é muito bom, porque motiva as instituições a saírem da zona de conforto e entrar em uma era de transformação. Se as escolas continuarem fazendo o que faziam antes vão perder oportunidades e clientes, e isso não há como impedir. Inovar muda de importante para urgente.

Neste cenário, as startups ganham espaço e impactam a vida de instituições, famílias e alunos, transformando o comportamento e as relações de toda a comunidade escolar. A Associação Brasileira de Startups aponta que, atualmente, 400 negócios de educação atuam no ecossistema brasileiro.

As startups de sucesso trilham um caminho de inovação e simplificação do dia a dia das famílias, instituições e fornecedores com soluções que não onerem

### As startups de sucesso trilham um caminho de inovação e simplificação do dia a dia das famílias, instituições e fornecedores

as Instituições. A escola do futuro precisa ser concebida hoje, e, para isso, os gestores precisam pensar como fazer agora, olhando para os próximos 5, 10 anos.

Dado este cenário, as instituições precisam focar suas energias em aumentar o relacionamento com as famílias e prover sempre as melhores soluções educacionais para seus alunos.

Para isso, as startups educacionais atuam com eficiência, de forma simples e com baixo custo. Em sua maioria, os sócios são visionários, possuem *know how* e

anos de experiência no segmento, sabem lidar muito bem com o mercado e só têm uma opção: transformar o futuro da educação por meio de ideias que impactem o mercado de forma assertiva, em busca de soluções inteligentes para lacunas que ainda dificultam o desenvolvimento do sistema educacional do Brasil, seja estrategicamente ou de forma operacional.

Deixar um legado para o mundo é a proposta de negócio e de valor. Elas não visam somente o lucro, têm como desafio continuar reinventando a edu-

## A inovação deve resultar na capacidade de criar soluções para problemas previamente identificados



cação, saindo do convencional, trazendo benefícios, transparência e comodidade para seu público-alvo, mas acima de tudo pensando na resolução de um problema social, redução da desigualdade na evolução do segmento que é a base para a construção de um país melhor.

A transformação começa dentro da sala de aula, sai das quatro paredes, percorre a direção, coordenação, administração e departamentos operacionais, pula os muros da escola, e chega na casa das famílias, aproximando cada vez mais famílias e alunos da instituição.

Aulas mais interessantes com professores e estudantes engajados, melhorias nos processos de gestão e na relação e comunicação com as famílias, aumento de produtividade, otimização de tempo e maiores investimentos em diferenciais competitivos, tudo isso com eficiência tributária e custo baixo ou zero (sim, isso

é possível. Nosso projeto, por exemplo, tem essa premissa) são alguns exemplos de inovação que as startups educacionais propõem.

A aquisição em si de uma tecnologia não é suficiente para garantir que a escola seja inovadora. A inovação deve resultar na capacidade de criar soluções para problemas previamente identificados e como algo que vem de dentro para fora, promovendo uma cultura empreendedora e impactando na trilha de conhecimento dos alunos.

Com a ascensão das startups, é importante que as instituições repensem cada vez mais os processos de gestão, identifiquem as áreas estratégicas que merecem investimento e iniciem uma virada no crescimento sustentável.

É preciso estar atento se o investimento realmente representa uma economia ou se repensar os processos

com mais criatividade não seria um caminho mais assertivo, uma vez que as escolas não são as únicas beneficiadas no processo.

Para alcançar tais resultados, sem aumento do custo da operação e estar sempre ao alcance de qualquer escola e família, o mais importante é ter um planejamento fundamentado em boas práticas de gestão. Por sua vez, a gestão deve ser baseada em informação, agilidade, praticidade e flexibilidade.

Agir mais, trabalhar com metas, buscar inspiração e ser rápido nas tomadas de decisão são algumas ações estratégicas, que devem ser somadas a um olhar especial para as pessoas: ouvi-las com atenção faz toda a diferença para o negócio.

Como nos demais contratos, é importante ficar atento ao perfil do seu cliente, conhecer suas preferências e saber os



freepik.com

## O que antes a escola poderia levar dias para resolver pode ser solucionado em minutos por um produto de custo zero para a instituição

seus desejos para que a experiência seja satisfatória do começo ao fim.

Quando falamos de educação também nos referimos a famílias. O resultado de tudo isso impacta diretamente pais e alunos em busca de melhores experiências relacionadas ao dia a dia da escola. Da compra de material escolar ao envolvimento de tecnologia avançada no processo de ensino aprendizagem, a vantagem de aderir a inovação e modernização é que os processos passam a ser delegados a um sistema virtual e o atendimento às famílias passa a ser mais humano e personalizado, além de mais ágil e menos estressante para todas as frentes.

E é com esta gestão de processos dentro das startups, que as escolas têm muito a aprender. São metodologias que conseguem, em um período curto

de tempo, definir, medir, testar, avaliar e reavaliar operações – o que, muitas vezes, ajudam a desconstruir estereótipos. O que antes a escola poderia levar dias, quando não horas, para resolver pode ser solucionado em minutos por um produto de custo zero para a instituição, mas que faz toda a diferença na vida de pais e alunos.

Criar ambientes que instiguem a busca por alternativas também podem contribuir para inovação e consequentemente resultados positivos. Este modelo consiste em manter os projetos ou ideias sempre abertas a “novas versões”, recebendo constantes atualizações para chegar ao ideal.

Neste processo, a escola identifica aonde quer chegar, o futuro que deseja construir e passa a aplicá-lo com iniciativas de inovação, de forma regular. Assim,

o modelo se expande e atinge outras áreas capazes de evoluir com a auxílio de ideias que contribuem para a inovação da educação no Brasil. ●

**ERICK MOUTINHO**

Sócio da startup educacional Eskolare. Tem experiência profissional em Inovação, Novos Negócios, Gestão de produtos e projetos, Planejamento Estratégico, Inteligência de Mercado e Processos. Já empreendeu em Tecnologia, Agronegócio e Educação. Foi conselheiro de Inovação na Endeavor e formado em Inovação Executiva por Berkeley Hass e Experiência do Cliente na Disney.



# EDUXE

**SIMPLICIDADE E INTELIGÊNCIA PARA GARANTIR A  
CAPTAÇÃO E A RETENÇÃO DE ALUNOS.**



O sistema EDUXE possibilita à escola otimizar o processo de matrícula e estreitar o relacionamento com os pais e responsáveis, para garantir tranquilidade no momento da captação e retenção de alunos.

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO E CONHEÇA A NOSSA SOLUÇÃO**

Fone: (11) 5632.3666 | E-mail: [comercial@eduxe.com.br](mailto:comercial@eduxe.com.br)

O site da EDUXE está de cara nova. Acesse e conheça: [www.eduxe.com.br](http://www.eduxe.com.br)



# O PROFESSOR PRECISA SER UM NEGOCIADOR DE SENTIDOS

**A** aprendizagem significativa caracteriza-se pela interação cognitiva entre conhecimentos novos e conhecimentos prévios (denominados subsunçores, por David Ausubel). Para que aprendamos um novo conceito ou uma nova ideia, precisamos fazer uma correlação entre o novo e o que já sabemos. É um processo interativo, ambos os conhecimentos se modificam: os novos adquirem significados, os prévios tornam-se mais elaborados, mais ricos em significados, mais estáveis cognitivamente e mais capazes de facilitar a aprendizagem significativa de outros conhecimentos.

Ao desenvolver, por exemplo, o conceito de campo magnético, o aluno irá relacioná-lo ao conceito de campo que ele já possui (campo de futebol ou campo como zona rural, por exemplo) e essa relação irá facilitar a construção do novo conceito. Nesse caso, os educandos

adquirem um novo conceito e o conceito prévio é ampliado.

O conceito prévio pode facilitar a construção de um novo conceito, mas pode, também, dificultar esse processo. Em geografia, por exemplo, o conceito prévio de altura (distância vertical entre o ponto mais baixo e o ponto mais alto de uma mesma pessoa, objeto ou relevo) que o aluno geralmente traz dificulta a construção do conceito de altitude (distância vertical medida entre um determinado ponto e o nível do mar). A confusão se faz quando ele percebe que uma montanha de maior altura pode ter menor altitude do que outra de menor altura. O mesmo acontece em Física, com o conceito de **força e trabalho** ou em Contabilidade, com o conceito de **débito e crédito**.

Esses exemplos ilustram a existência de significados cotidianos (que geralmente são trazidos pelos alunos) e

significados científicos (que são apresentados pelo professor). É nesse contexto que o professor precisa se apropriar da importância de ser um bom negociador de significados, de forma a facilitar a construção de novos conceitos, aceitos cientificamente.

É preciso que façamos uma diferenciação entre **significado** e **sentido**. O sentido é a soma dos eventos psicológicos que a palavra evoca na consciência. É um todo fluido e dinâmico, com zonas de estabilidade variável. O significado é a zona mais estável e precisa, que é uma construção social, de origem convencional (ou sócio-histórica) e de natureza relativamente estável.

O sentido é formado de maneira rápida, a partir de correlações diretas que o aluno faz entre o novo e o prévio. É, porém, revestido de subjetividade e deve ser depurado para que se converta em um significado socialmente aceito.



freepik.com

Pode ser que o educando forme um sentido de **altitude** que somente se aplique a situações em que identifique o ponto mais baixo e o ponto mais alto (influência do conceito prévio de altura que ele já traz). Nesse caso, ele terá dificuldade em entender quando falamos da altitude de um planalto ou de uma cidade.

Em geral, a negociação de que trata o título deste capítulo, começa, na verdade, como uma negociação de sentidos para que se construa um significado cientificamente aceito. Negociar sentido exige que nos coloquemos em uma atitude de abertura para identificar os elementos que compõem o sentido que o aluno construiu. Ao perceber, por exemplo, que ele tem dificuldade de compreender a altitude de um planalto ou de uma cidade, questioná-lo para descobrir as particularidades do sentido de altitude que ele estabeleceu que estão dificultando a construção do significado.

## O professor precisa se apropriar da importância de ser um bom negociador de significados, de forma a facilitar a construção de novos conceitos

Esse questionamento deve ser feito de maneira cuidadosamente específica por meio de perguntas como “O que faz com que você não entenda a altitude de um planalto?”; “Dê exemplo de algo em que você consegue entender a altitude.”; “Qual a diferença entre os dois?”.

Por intermédio das respostas, o professor entenderá que a dificuldade reside no fato de os planaltos e as cidades não possuírem, destacadamente, o ponto mais alto. No sentido que o aluno cons-

truiu (muito análogo ao conceito de altura), é impossível calcular-se a altitude de cidades e planaltos. É nesse momento que o professor entenderá a necessidade de apresentar o conceito de altitude média.

A proporção de objetividade contida no processo de aprendizagem de um conceito ou ideia é muito menor do que geralmente nós professores imaginamos. Isso ocorre tanto em função da subjetividade do processo de comunicação ▶



## Aprender é fruto de esforço. Esse esforço precisa ser a busca de uma solução, de uma resposta que nos satisfaça e nos reequilibre

como da contextualidade dos conceitos subsunçores já aprendidos. Essa negociação exige extrema atenção por parte do professor, que é o agente desencadeador de relações facilitadoras.

### Cuidados necessários no dia a dia da sala de aula

O primeiro desses cuidados consiste em parar de “dar aulas”. Por mais estranho que possa parecer, essa é a principal atitude a ser desenvolvida pelo professor. Paulo Afonso Caruso Ronca faz o questionamento perfeito sobre essa situação: “Se o papel do professor é dar aulas, enquanto ele dá a sua aula, o aluno faz o quê?” A expressão “dar aula” é fruto da “Era do mundo pronto”.

Em um contexto de mundo inacabado e em constante mudança, nós não temos nenhuma aula a “dar”, mas a construir junto com o aluno. O aluno precisa ser o personagem principal dessa novela denominada aprendizagem. Já não tem mais sentido continuarmos a escrever, dirigir e atuar nessa novela unilateral, na qual o personagem principal fica sentado no sofá, estático e passivo, assistindo, na maioria das vezes, a cenas que ele não entende. As novelas “de verdade” já estão incluindo o telespectador em seus

enredos, basta observarmos a frequência de pesquisas populares que norteiam o autor na composição de personagens e na definição dos rumos da história.

Outro cuidado fundamental é parar de dar respostas. Aprender é fruto de esforço. Esse esforço precisa ser a busca de uma solução, de uma resposta que nos satisfaça e nos reequilibre. Na medida em que nos preocupamos mais em dar respostas do que fazer perguntas, estaremos evitando que o aluno faça o necessário esforço para aprender. Eis o passaporte para a acomodação cognitiva. Dar a resposta é contar o final do filme. Poupa o sofrimento de vivenciar a angústia de imaginar diferentes e possíveis situações, de exercitar o modelo de ensaio e erro, enfim, poupa o aluno do exercício da construção de significados.

Em um contexto de “mundo pronto”, a resposta fazia sentido. Em um contexto de “mundo em construção”, a resposta impede a aprendizagem. Além do que, a

perspectiva do vir a ser exige uma busca constante. Se em um mundo dinâmico paramos de buscar, saímos da sintonia desse mundo e nos desconectamos do processo global de desenvolvimento. Diante dessa realidade, o desejo, a vontade, a curiosidade e a disponibilidade interna para aprender ganham especial importância.

Cuidado, porém, com os excessos! Não dar muitas instruções não corresponde a adotar a teoria do “te vira”. Precisamos fornecer as instruções necessárias, incentivar as decisões coerentes e questionar as decisões descabidas. Aprendizagem significativa não necessita de proteção, mas sim de cuidado. ●



JÚLIO FURTADO

[www.juliofurtado.com.br](http://www.juliofurtado.com.br)



**O FUTURO JÁ ESTÁ PRESENTE NA SALA DE AULA!**

Célula Educacional com robô profissional, software de simulação 3D para treinamento simultâneo de 15 a 30 estudantes, Apps, tutoriais e módulos de atividades que favorecem a inter e a transdisciplinaridade em diversas áreas, tais como: linguagem de programação, matemática, física, ciências, história, geografia, artes e outras.

As atividades são planejadas para permitir o ensino de forma simples e progressiva, incentivando o aluno a criar outros desafios construtivos e operacionais.

**ENTRE EM CONTATO, DESCUBRA, EXPLORE!**



[www.robotika.com.br/#educacional](http://www.robotika.com.br/#educacional)  
e-mail: [vendas@robotika.com.br](mailto:vendas@robotika.com.br)  
Fone: +55 (71) 3379-7665

PENSAMENTO  
CRÍTICO  
CIENTÍFICO  
E CRIATIVO

EXERCÍCIO DA  
CURIOSIDADE  
INTELLECTUAL

INVESTIGAÇÃO  
REFLEXÃO E  
ANÁLISE  
CRÍTICA

ESTÍMULO DE  
PROCESSOS  
COGNITIVOS

PERCEPÇÃO  
ATENÇÃO  
MEMÓRIA E  
RACIOCÍNIO

COOPERAÇÃO  
EMPATIA E  
ARGUMENTAÇÃO



# INOVAÇÃO EM PROCESSOS EDUCACIONAIS ‘MAKER’:

## O caso da construção do pífano

**A** escola apresenta a ideia ampla de que o educando deve desenvolver-se imerso em um ambiente que lhe proporcione experimentar e aprender com a diversidade.

Na nova Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica encontramos referências e contundentes definições que, se efetivadas, poderão trazer um novo significado para os currículos escolares.

Vivemos em um mundo com rápidas e marcantes transformações, nas mais diversas áreas, o que determina uma necessidade de adaptação e ajuste no que se refere ao processo de aprendizagem, do

ensino básico ao superior. Acostumamos a realizar todas as nossas tarefas diárias digitalmente. Mas, nas escolas, ainda vemos os alunos sentados por horas ouvindo pessoas informando-lhes sobre aquilo que não se aplica e esta realidade.

Este cenário pode demonstrar que a escola está discrepante em suas dimensões espaciais, temporais e materiais com o que a realidade exige. Já foi o tempo em que éramos avaliados em relação ao volume de informações que poderíamos demonstrar haver absorvido. Hoje, somos julgados, o tempo todo, em função das habilidades que dispomos para aplicar conhecimento na solução de pro-

blemas. Nossa competência está em saber aplicar nossas habilidades para aquilo que realmente necessita de intervenção. Portanto, aprender a conhecer é importante, mas saber escolher o que aprender pode ser mais lógico para o perfil social, de tempo e espaço que queremos ter nas próximas gerações.

O comprometimento com o aprender a fazer não precisa ser visto como algo bom ou ruim, mas como uma dimensão indissociável daquilo que se pretende alcançar em termos de competências e habilidades (conhecimento tácito) e especificidades (conhecimento explícito), conforme destaca Carvalho Neto (2018) em sua obra



## Aprender a conhecer é importante, mas saber escolher o que aprender pode ser mais lógico para o perfil social

freemages.com

acesso mais rápido a qualquer tipo de informação. Aprendemos assistindo a vídeos e tutoriais, compartilhando ideias e construindo coisas com uma facilidade nunca antes vista. Algumas escolas já estão investindo em espaços diferenciados de aprendizagem, os chamados **Espaços Makers**. Isso visa, além de uma diferenciação da concorrência da região, a possibilidade dos alunos avançarem e ampliarem o seu repertório de conhecimento, pois:

- São desafiados a participar de projetos e construir seus próprios artefatos;
- São estimulados em relação à sua criatividade, autonomia e protagonismo. Aqui o importante é ‘pensar fora da caixa’ e buscar soluções aproveitando ao máximo os recursos disponíveis;
- Experimentar algo na prática muda a percepção sobre a aprendizagem o que torna mais ativos em todo o processo de ensino-aprendizagem;
- Aulas colaborativas deixam os alunos mais interessados nas disciplinas curriculares e,
- A resolução de problemas gerada a partir dos projetos *Maker* pode ter um real impacto social, auxiliando os alunos a desenvolverem soluções criativas e eficazes para o meio que estão inseridos.

Seguindo o exposto, a presente proposta objetivou iniciar uma ação que permitisse aos alunos do colégio Poliedro, de São José dos Campos, colocar a mão na massa, literalmente. Além de uma formação segura em relação aos vestibulares, pudemos oferecer um ambiente personalizado, em que os alunos expressaram toda a sua criatividade e participaram de experiências e projetos interdisciplinares, o que acaba por trazer inúmeros benefícios em curto, médio e longo prazo.

‘Educação 4.0 – princípios e práticas de inovação em gestão e docência’.

Nos últimos anos, considerando o século XXI, as discussões sobre a transposição do pensamento cartesiano associado à inserção da tecnologia digital no ambiente escolar ganharam força e destaque na área educacional. Porém, a cultura do modelo pedagógico baseado na indústria ainda prevalece, pois, os alunos são condicionados a realizar avaliações formatadas, principalmente no vestibular. Isto não significa a impossibilidade de se flexibilizar as propostas pedagógicas de modo que possa se prover de situações que conduzam o

estudante a um verdadeiro pensar crítico e criativo.

Dentro deste contexto, as metodologias ativas e o uso das tecnologias digitais se diversificaram e se tornaram importantes estratégias para a formação de cidadãos, com formação coerente com uma realidade futura incerta.

Associada a estas metodologias, a cultura mão na massa ou ‘fazedores’, também denominada cultura *Maker*, vai se tornando cada vez mais aplicada nos grandes centros escolares do mundo e, mais recentemente, do Brasil.

Atualmente é mais fácil descobrir como fazer as coisas, já que temos



freepik.com

**Projeto MAKER desenvolvido: construindo um pífano**

O pífano é uma pequena flauta transversal, aguda, com um timbre mais intenso e estridente, devido ao seu diâmetro menor. No Brasil, o pífano tradicional é um instrumento cilíndrico com sete orifícios circulares, sendo um destinado ao sopro e os restantes aos dedos. No geral é um instrumento muito similar ao pífano de outras regiões do mundo. Pode ser construído com materiais diversos como: bambu, taboca, taquara, osso, caule de mamoneira ou, ainda, como é mais explorado hoje em dia, com cano de PVC, uma alternativa para a escassez de matéria-prima natural.

O importante de realizar projetos desse tipo com os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio é que eles possibilitam, no grau mais elevado possível, a participação de todos os educandos nas diferentes atividades e tarefas, mesmo se o seu nível de competência, seu interesse ou seus conhecimentos forem em um primeiro momento muito escassos e inadequados.

Com uma abordagem construtivista, é trabalhado o potencial de cada um, que com o que aprendem transmitem para suas famílias, amigos, vizinhos e, assim, pouco a pouco todos da comunidade vão se conscientizando sobre a importância de ser capaz de identificar e solucionar problemas, numa perspectiva sustentável.

Com tais medidas, vai se tornando possível implementar uma nova quali-

dade de vivências no ambiente escolar, estendendo-as ao contexto domiciliar do aluno, através do processo de aprendizagem e aplicação das ações propostas pelos educadores e orientadores da escola, além de seus pares.

A proposta do estudo com os alunos do ensino fundamental e ensino médio se tornou importante na medida em que pretendeu possibilitar experiências que promovessem a reflexão e conscientização relacionadas a 3 (três) aspectos, a saber:

- 1 - Sobre o papel da educação ambiental na educação formal, que se faz necessária para que o aluno compreenda sua aplicação no seu cotidiano e no ambiente em que vive, inclusive, na própria escola;
- 2 - Sobre a autonomia do aluno frente a construir experiência na resolução de problemas de ordem ambiental;
- 3 - Sobre o gerenciamento e a continuidade dos estudos após a conclusão do curso.

A partir deste estudo, notou-se a necessidade do direcionamento no processo de desenvolvimento das etapas que configuraram o avanço coordenado das ações:

A - Determinando que os conhecimentos práticos fossem desenvolvidos pela instituição de forma consistente com as necessidades de sustentabilidade da escola;

B - Qualificando e capacitando o professor quer seja, na formação inicial e contínua, quer para que atendam às

necessidades do domínio de conceitos e práticas inovadoras.

Por fim, a participação intensiva dos estudantes na elaboração do pífano demonstrou a possibilidade de aproximar a teoria da prática, neste caso unindo conceitos de acústica, em Física, modelos matemáticos e a elaboração manual (Maker) de um instrumento de sopro, popular.

As aulas terminaram com uma sessão musical, celebrada pelos alunos tocando animadamente seus pífanos! ●

**Referência:**

CARVALHO NETO, C. Z. Educação 4.0: Princípios e práticas de inovação em gestão e docência. São Paulo: Laborcência editora, 2018.



**ANDRÉ FERRAZ LEITE**

Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas e Pedagogia, com pós-graduação em Perícia e Gestão Ambiental e Gestão e Administração escolar. Com mais de 20 anos de experiência no

Ensino Médio, é estudioso das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, atualmente exercendo o cargo de diretor de escola da Poliedro Educação.



**ROBSON ALVES SILVA SIMÕES**

Graduado em física pela USP, especializado em ensino superior e Mestre em Ciências pelo ITA em tecnologias educacionais. Experiência como professor de ensino médio e cursos

preparatórios para vestibulares e carreiras militares, além de músico autodidata já tendo se apresentado com cantores e grupos regionais do vale do Paraíba e participado de vários festivais de música como o festival da canção de Minas gerais.

# A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA SUA INSTITUIÇÃO ESTÁ TOTALMENTE INTEGRADA A SUA ÁREA DE CAPTAÇÃO? CONTE COM O ADVICE POS.

Conheça tudo o que o Advice POS pode fazer por você e tenha a gestão da sua Instituição de Ensino na palma da sua mão.

Totalmente integrado com as áreas de Captação e Compras o processo financeiro do Advice POS proporciona maior segurança e agilidade na sua tomada de decisão.

## Veja alguns benefícios:

- Previsões a receber e a pagar;
  - Controle dos recebimentos e pagamentos;
  - Controle de cheque com rastreabilidade;
  - Central de cobrança via e-mail e SMS;
  - Renegociação de dívidas;
  - Intercâmbio com bancos (CNAB);
  - Fluxo de Caixa;
  - E muito mais...
- Gestão acadêmica e pedagógica • Captação de alunos • Controle de indicadores  
• Compras • Solução Quadro Horário • Planejamento escolar • Entre outros

Com o Advice POS você terá muito mais tempo para aquilo que realmente importa: a captação, a manutenção e o cuidado com os seus alunos.

## Agende uma visita:

11 3513-5075

[www.advicesystem.com.br](http://www.advicesystem.com.br)

[comercial@advicesystem.com.br](mailto:comercial@advicesystem.com.br)

 [advicesystem](https://www.facebook.com/advicesystem)

  
**ADVICE**  
S Y S T E M



# Sieceesp oferece bolsas de estudo para cursos on-line de pós-graduação

Ygor Jegorow



O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieceesp) firmou parceria com a Escola Superior de Pós-Graduação (ESPG) para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu em diversas áreas. Serão disponibilizadas bolsas de estudo de até 60% de desconto para todos os funcionários e colaboradores das escolas sindicalizadas em dia, com a possibilidade de pagamento em até 24 vezes.

## Cursos de pós-graduação e MBA

Os cursos de pós-graduação e MBA da ESPG são certificados pela Universidade Candido Mendes (UCAM) e atendem todas as exigências do MEC, com validade em todo o território nacional.

Os cursos de pós-graduação lato sensu (MBA) são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores que atendam às exigências do MEC. Nesta modalidade de ensino, os estudos são desenvolvidos a distância e não dependem de formação de turma, sendo ministrados pela internet, com todo

o material didático em PDF disponibilizado on-line para o aluno. Durante o curso, serão realizadas avaliações periódicas, além do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso - artigo ou monografia) para a emissão do Certificado de Conclusão no final do curso.

## Estão disponíveis os seguintes Cursos de Pós-Graduação na modalidade MBA:

- MBA em desenvolvimento de pessoas
- MBA em finanças corporativas
- MBA em gestão contábil
- MBA em gestão de contabilidade e finanças empresariais
- MBA em gestão de estratégia empresarial
- MBA em gestão estratégica de marketing
- MBA em gestão de marketing e comunicação integrada
- MBA em gestão de pessoas e liderança
- MBA em gestão estratégica de pessoas
- MBA em gestão de pessoas e liderança
- MBA em gestão financeira
- MBA em gestão pública
- MBA em secretariado executivo

## Cursos de pós-graduação para especialização de docentes - PED

Para Maria Regina Stefano, coordenadora do departamento de cursos, a boa formação de professores é o aspecto central na promoção da qualidade educacional. “Vivemos um momento de reformas com ênfase nas competências, na qualificação profissional e nos resultados do ensino. Desta forma, o professor é o elemento chave para dar corpo às reformas nas escolas, as quais têm como principal meta sua boa formação para preparar alunos aptos a conviver e trabalhar com a complexidade do cotidiano e necessidades que o mercado atual impõe”, diz.

A formação continuada dos professores é condição importante para a releitura das experiências e das aprendizagens. O ensino a distância (EAD) possibilita uma grande oportunidade de desenvolver e implementar um programa de formação do docente de alta qualidade, baseado na melhor pesquisa e prática disponível no mundo sobre como formar bons profes-



Fotos: freepik.com

sores, capacitando-os e apoiando as suas instituições a desenvolverem-se como centros de excelência na formação de seus alunos.

O Sindicato está oferecendo, por meio da ESPG, 46 programas de formação de docentes em nível de pós-graduação *latu sensu*, desenvolvidos com foco na preparação de professores para atuar em diferentes contextos e em todos os níveis, com duração de 6 a 18 meses e carga horária mínima de 440 horas/aula. São eles:

- Alfabetização e Letramento
- Atendimento Escolar Especializado (AEE)
- Comunicação e Informação Educacional e Empresarial
- Cultura e Literatura
- Docência no Ensino Superior
- Educação Ambiental
- Educação do Campo
- Educação e Sociedade
- Educação em Tempo Integral
- Educação especial com ênfase em Deficiência Auditiva
- Educação especial e Inclusiva
- Educação especial e Psicomotricidade
- Educação Inclusiva
- Educação Infantil
- Educação Profissional e Tecnológica
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Ensino Lúdico
- Ensino Religioso
- Gestão das Políticas Sociais
- Gestão de Projetos Sociais
- Gestão Escolar
- Gestão Escolar: Orientação e Supervisão
- Gestão Pública
- Inspeção Escolar
- Libras
- Língua Portuguesa
- Língua Portuguesa: Redação e Oratória
- Literatura Brasileira
- Literatura Contemporânea
- Literatura em Língua Inglesa
- Literatura Portuguesa
- Metodologia do Ensino da Matemática e da Física
- Metodologia do Ensino de Arte
- Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia
- Metodologia do Ensino de História e Geografia
- Metodologia do Ensino de Língua Inglesa
- Orientação Educacional
- Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar
- Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa
- Política e Sociedade
- Psicomotricidade
- Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial
- Psicopedagogia Institucional
- Supervisão e Orientação Educacional
- Supervisão Escolar
- Tecnologias e Educação a Distância

Escolas sindicalizadas e em dia com o Sieceesp têm até 60% de descontos nestes cursos. Os abatimentos nos valores são fornecidos por meio de Cupons de Desconto para as escolas. Os interessados devem ligar nos telefones (11) 5583-5533 / 5583-5500 para solicitar o desconto. Depois da liberação do código, a inscrição pode ser feita no site: [www.sieceesp.com.br](http://www.sieceesp.com.br). ●

# Resultados de aprendizagem em inglês: quais indicadores acompanhar para verificar a efetividade do ensino?

O ferecer resultados de aprendizagem de qualidade é premissa básica de toda e qualquer instituição de ensino. Independentemente da esfera em que atua, da metodologia aplicada ou de qualquer outro fator que se relacione com o processo, o objetivo final é que o aluno saia dos anos de estudo pronto para aplicar seus conhecimentos no universo complexo dos dias atuais. Entretanto, quando enfocamos o aprendizado do inglês, a verdade é que ainda observamos que são poucos os alunos que alcançam resultados satisfatórios dentro do nível de proficiência esperado no final dos cursos.

Como evitar a divergência entre o que se espera e o resultado alcançado? Torna-se necessário uma prática educacional orientada a medir resultados, monitorando o processo de aprendizagem e podendo redirecioná-lo caso os resultados esperados não estejam sendo alcançados.

Mesmo a mensuração de resultados de aprendizagem do inglês não sendo algo simples e nem fácil pelo fator individual e subjetivo, é necessário refletir sobre o que avaliar e como avaliar.

Existem alguns indicadores para o aprendizado da língua inglesa que podem ser aplicados com o objetivo de monitorar processos de aprendizagem para que mudanças de rota e reforços possam ser feitos de maneira mais ágil ao menor sinal de que os resultados do programa bilíngue não estejam ocorrendo da forma esperada.

Então, separamos alguns deles para refletir sobre como isso acontece dentro da sua escola:

## Parâmetros internacionais

No Brasil ainda estamos muito acostumados a ver como objetivo a formação de um aluno fluente em inglês. Mas, o que é, de fato, a fluência? A métrica do “falar inglês” é bastante subjetiva e pode fazer com que ao final dos estudos o estudante não se sinta apto ou seguro a se



# ENGLISH

## No Brasil ainda estamos muito acostumados a ver como objetivo a formação de um aluno fluente em inglês

expressar fora do ambiente controlado da escola. Então, para guiar o aprendizado do idioma de maneira objetiva e em condição de igualdade para qualquer cidadão do planeta, foi desenvolvido um parâmetro internacional chamado Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR).

Ele descreve de maneira objetiva o que cada indivíduo deve ser capaz de realizar de acordo com o grau de conhecimento, que passa por seis níveis de conhecimento:

A1 e A2 - níveis iniciais e básicos do idioma em que o indivíduo consegue compreender e usar expressões familiares e cotidianas que satisfazem suas necessidades de sobrevivência no idioma;

B1 - nível intermediário, no qual a pessoa compreende as questões principais de assuntos que lhe são familiares e consegue reproduzir discursos simples e coerentes sobre os temas que conhece;

B2 - ainda um nível intermediário, os usuários já são autônomos, compreendem as ideias principais de textos mais complexos sobre tópicos concretos e abstratos, conseguem argumentar e ter discussões técnicas sobre sua área de especialidade;

C1 - é o nível de usuário proficiente, com a habilidade de compreender um vasto número de textos longos e exigentes e se comunicar de forma fluente e espontânea sem precisar pensar muito nas palavras, consegue usar a língua de modo eficaz em quase todas as áreas de relacionamento;

E o C2 - nível de domínio pleno de inglês, em que o aluno compreende sem esforço praticamente tudo o que ouve ou lê e consegue também se comunicar

espontaneamente de modo fluente e com precisão.

Durante o planejamento pedagógico, são definidos, entre outros itens, os objetivos específicos da aprendizagem, de forma alinhada ao currículo que rege a educação nacional. É necessário ir além do escopo restrito do “verb to be” e ampliar a meta de aprendizagem considerando o nível de domínio do idioma que se espera alcançar.

Nesse sentido, um exemplo de instrumento que permite acessar de forma objetiva o desenvolvimento do processo de aprendizagem ao longo do ano é o simulado dos exames internacionais de proficiência em inglês, tendo como referência internacional os de Cambridge Assessment English. Construídos levando em consideração a necessidade de mensurar resultados de forma isenta ao corpo técnico da escola, eles testam as quatro habilidades necessárias para o bom desempenho no inglês e apresentam subsídios para entender o avanço da turma e de cada aluno ao longo do processo de ensino.

### Preparo dos professores e devolutivas pedagógicas

Para que o alinhamento com os parâmetros internacionais aconteça e impacte os alunos, o instrumento principal é a metodologia e o preparo do professor quanto ao idioma e sua aptidão para colocá-la em prática em sala de aula. Por isso, indicadores relacionados à educação continuada e à devolutiva contínua sobre o processo de desenvolvimento dos professores com base nos resultados das avaliações dos alunos também são de extrema importância.

## É necessário ir além do escopo restrito do “verb to be” e ampliar a meta de aprendizagem considerando o nível de domínio do idioma que se espera alcançar



freepik.com

### Entram aqui:

- Avaliações formais quanto à evolução de desempenho de cada docente;
- Desenvolvimento de matrizes de acompanhamento das lacunas/defasagens de aprendizagens;
- Acompanhamento periódico dos pontos de melhoria individual.

### Avaliação atitudinal

Fica claro por toda essa argumentação que os resultados linguísticos devem ser foco. Mas, também é preciso destacar a possibilidade de olhar para os resultados não linguísticos. A forma como o aluno se desenvolveu ao longo do processo também é algo importante e está relacionado à maneira em que ele se sentirá para o uso do idioma no seu dia a dia. Por exemplo: a metodologia foi aplicada de forma ativa e o tornou autônomo quanto ao seu aprendizado? Durante esse tempo, ele percorreu um caminho de autoconhecimento?

Questionamentos como esses permitem correlacionar o aprendizado de inglês às habilidades que são esperadas do cidadão global no século XXI pela UNESCO, que defende a necessidade de empoderar os alunos e não mais desenvolver apenas o conhecimento e as

habilidades cognitivas, como também as socioemocionais (também conhecidas como *soft skills*) para que valores e atitudes positivas possam construir sociedades mais justas, respeitadas e inclusivas.

Para isso, não apenas instrumentos formais, mas também alguns informais podem ser úteis enquanto indicadores de eficácia, como os estudos de caso e atividades que incentivem a interação em sala de aula. ●



ADRIANA L. ALBERTAL

Diretora da Seven Educacional, área da Seven Idiomas que implanta programas bilíngues certificados por Cambridge English em colégios e universidades e enfoca a capacitação e desenvolvimento de professores em metodologias ativas e estratégias didáticas diversificadas como caminho para desenvolver as habilidades e competências que os alunos precisam para tornarem-se cidadãos globais e alcançar resultados de aprendizagem comprovados por exames internacionais.

# QUER TER TRANQUILIDADE, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA PARA FAZER A GESTÃO DA SUA ESCOLA?



ENTÃO É HORA DA SUA ESCOLA CONTAR COM O APOIO DE QUEM REALMENTE ENTENDE DO SEU NEGÓCIO, A B.W. ATUA HÁ MAIS DE 20 ANOS EXCLUSIVAMENTE NO ATENDIMENTO E APOIO TOTAL A GESTÃO CONTÁBIL, FISCAL E TRABALHISTA DE ESCOLAS PARTICULARES EM TODO ESTADO DE SÃO PAULO.

## A B.W. IRÁ DIRECIONAR SUA ESCOLA PARA UM FUTURO SEGURO E LUCRATIVO



### GERENTE DE CONTAS

#### ATENDIMENTO PERSONALIZADO E HUMANO

Única Assessoria Contábil a disponibilizar para sua Escola um Gerente de Contas. Esse profissional irá dar total apoio ao seu atendimento e desenvolvimento de estratégias para sua Escola, além de tornar seu atendimento personalizado.



### RELATÓRIOS GERENCIAIS

Relatórios Gerenciais quanto a situação Contábil, econômico - financeiro da sua Escola. Entenda a sua real lucratividade.



### CONTABILIDADE POR CENTRO DE CUSTOS

Gestão Contábil por Centro de Custos. Conheça o custo operacional de cada área da sua Escola e tome as medidas corretivas.



### PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EXCLUSIVO

Planejamento Tributário para identificação e adesão ao melhor regime tributário e estratégias para a redução em até 40% do montante pagos em tributos.



### ESPECIALIZAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO

Gestão Trabalhista e de Folha de Pagamento totalmente voltadas para as especificidades da sua Escola e da legislação vigente.



### PARCERIA E APOIO À SUA GESTÃO ESCOLAR

Apoio total a Gestão da sua Escola. Uma equipe com colaboradores especializados no seu atendimento. Todos à sua disposição para prestar orientação quanto a Gestão Contábil, Fiscal, Trabalhista e Tributária.

AO CONTRATAR A B.W. PARA FAZER A GESTÃO CONTÁBIL DA SUA ESCOLA, VOCÊ PASSA EFETIVAMENTE A OBTER RESULTADOS ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA SUA ESCOLA.

FALE COM O NOSSO GERENTE COMERCIAL E AGENDE UMA VISITA

(11) 3554-2960 | [COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR](mailto:COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR) | [WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR](http://WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR)



## AGORA COM MAIS UM GRANDE DIFERENCIAL solution

PARCERIA COM A Q.I. SOLUTION - O MELHOR E MAIS COMPLETO SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR DO MERCADO

- Imagine ter em sua Escola o melhor software de Gestão Escolar do Mercado
- Imagine ter em sua Escola uma das mais conceituadas assessorias contábil especializada em Escolas particulares do mercado

Agora imagine ter essas duas empresas trabalhando juntas com todas as informações financeiras, contábeis e pedagógicas integradas e à sua disposição para análise e apoio total a tomada de decisão

**IMAGINO!** ENTÃO SAIBA QUE ISSO É POSSÍVEL ATRAVÉS DA PARCERIA ENTRE A B.W. CONTABILIDADE E A Q.I. SOLUTION

ESSA PARCERIA VAI LEVAR A GESTÃO DA SUA ESCOLA PARA UM NOVO PATAMAR DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA

(11) 3616-0100 | [ENCANTAR@QISOLUTION.COM.BR](mailto:ENCANTAR@QISOLUTION.COM.BR) | [WWW.QISOLUTION.COM.BR](http://WWW.QISOLUTION.COM.BR)



MARAVILHAS DO CORPO HUMANO

# HUMAN BODIES

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL  
A PARTIR DO DIA 05 DE JULHO

A mais incrível exposição de corpos humanos verdadeiros expostos de forma didática e compreensível.

Agencie já a visita guiada dos seus alunos.

**ACERTO INÉDITO EM CAMPINAS.**

Informações:  
turmahobbies@lejanestow.com.br  
(13) 80146-8306 / 98179-4122

**MARK@UNIFORMES** 10 ANOS

UNIFORMES PERSONALIZADOS

- ESCOLARES
- PROFISSIONAIS
- ESPORTIVOS

Sede Própria

Mark@Uniformes

Barrado Informático

Contato: (11) 2010-7369 / 2015-1243  
www.markuniformes.com.br - marka@markuniformes.com.br

Desde 1932 a serviço da

# EDUCAÇÃO

**sieesp** Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo

sieesp.com.br sieesp@sieesp.com.br

O Departamento de Cursos do Sieceesp promove atividades de temas atuais e de interesse do educador.

Não perca essa oportunidade de aprimorar seu currículo e desenvolver seu conhecimento.

Informações e inscrições: (11) 5583-5555 / 5583-5500

**sieesp**

## AGENDA DE OBRIGAÇÕES

• AGOSTO DE 2018 •

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• 07/08/2018 SALÁRIOS - ref. 07/2018<br/>E-Social (Doméstica) - ref. 07/2018<br/>FGTS - ref. 07/2018<br/>CAGED - ref. 07/2018</li> <li>• 10/08/2018 ISS (Capital) - ref. 07/2018<br/>EFD - Contribuições - ref. 06/2018</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20/08/2018 INSS (Empresa) - ref. 07/2018<br/>PIS - Folha de Pagamentos - ref. 07/2018<br/>SIMPLES NACIONAL - ref. 07/2018<br/>COFINS - Faturamento - ref. 07/2018<br/>PIS - Faturamento - ref. 07/2018</li> <li>• 30/08/2018 IRPJ - (Mensal) - ref. 07/2018<br/>CSLL - (Mensal) - ref. 07/2018</li> </ul> |
|---|--|

Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade • helpescola@helpescola.com.br • (11) 3399-5546 / 3399-4385

FAÇA COMO CENTENAS DE ESCOLAS. **DEIXE A GESTÃO DE CUSTOS, FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E TRIBUTÁRIA, COM OS ESPECIALISTAS MAIS PREMIADOS\* DO BRASIL.**

■ **FÓRMULA DA ESCOLA DE SUCESSO:**

■ **INFORMAÇÃO**

■ **CRIATIVIDADE**

■ **RECURSOS**

■ **CORAGEM**

AUXILIAMOS NAS DUAS  
**PRIMEIRAS PARA OBTER  
A TERCEIRA.**

**CORAGEM NUNCA FALTA.**

\* **Acerplan:** A Consultoria Educacional mais lembrada no Top Prêmio Educação em 2012, 2013, 2014, 2016 e 2017.

**ACERPLAN CONSULTORIA EDUCACIONAL**  
**ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA SUPERAR DESAFIOS**  
**EM AMBIENTE HIPERCOMPETITIVO.**

**acerplan**  
consultoria & assessoria  
educacional

**WWW.ACERPLAN.COM.BR**

ACERPLAN@ACERPLAN.COM.BR  
(11) 2987 1407 / 4307 1815 / 4307 1762  
(11) 9 48695971





**SIEEESP - CURSOS DE AGOSTO**

**CURSOS PRESENCIAIS DE CURTA DURAÇÃO**

COD.	DATA	TURNO	CURSO	PALESTRANTE
6552	4 SÁBADO	M	"RECONTO QUE PASSA, E MAIS CONTO DO FOLCLORE BRASILEIRO"	PAULA MARIA KNOLL
6553	4 SÁBADO	M	HISTÓRIAS, BONECOS E BRINCADERAS CANTADAS	CRISTIANO SANTOS
6554	6	M e T	COMO TORNAR SUA ESCOLA MAIS EFICAZ ATRAVÉS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
6555	6	M	OCCORRÊNCIAS DIGITAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	PATRICIA PECK E CRISTINA SLEMAN
6588	6	T	ESPAÇOS EDUCADORES: CAMINHO PARA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	VELMA SILVA
6589	8	N	GESTÃO E INFÂNCIA: UM DIÁLOGO EM CONSTRUÇÃO	VELMA SILVA
6556	9	N	COMO TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE E A ALFABETIZAÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR	ARMARY ALENCAR BOCCOLI
6557	10	M	NOVO ENSINO MÉDIO (GESTORES)	CAIO FERNANDO DE OLIVEIRA E ANA C. VIGLIAR BONDIGLI
6548	10	T	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ESTRUTURA E FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS	DIYANI ALBUQUERQUE NUNES
6559	10	N	"A ARTE COMO ALIADA À HISTÓRIA INFANTIL: EXPLORA E LANÇA MÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS QUE FACILITAM A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA"	MILVA MORELLI E ROSELI PIZARRO
6591	11 SÁBADO	M	NOVO ENSINO MÉDIO - O QUE MUDA? (PROFESSORES)	RODNIL DA SILVA E SIMONE C. GONÇALVES VIANNA
6560	11 e 25 SÁBADOS	M	"A JORNADA HEROICA NOS MARES DA APRENDIZAGEM" UM OLHAR ARTETERAPEUTICO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	ÁUREA FERNANDES
6561	13	N	DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM NA INFÂNCIA - DISLEXIA, AUTISMO, DPAC, MUTISMO SELETIVO E GAGUEIRA ROTAS ALTERNATIVAS PARA A APRENDIZAGEM	ÁUREA FERNANDES
6562	14 e 17	N	MATEMÁTICA PARA O PENSAR: CÁLCULO MENTAL	ROBSON A. DOS SANTOS
6563	16	M e T	PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	VANDERLEI MACHADO
6484	16	N	FALTA DE ATENÇÃO E DE MOTIVAÇÃO- A INFLUÊNCIA DOS ESTÍLOS COGNITIVO- AFETIVOS NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM	ÁUREA FERNANDES
6564	16	N	INCLUINDO CRIANÇAS COM PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS	SUELY COSTA
6565	16	M e T	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (MÓDULO I)	MERRE CAVALCANTE
6566	16	M	ACCOUNTABILITY E VIVER BEM NO MUNDO CORPORATIVO: COMO MUDAR TUDO SEM MUDAR NADA	DANILO PASTORELLI
6567	16	T	O DESAFIO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO - SUBSÍDIOS PARA UMA ATRAÇÃO NA REALIDADE ESCOLAR	RENATA AGUIAR
6568	17	M e T	ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (MÓDULO II)	MERRE CAVALCANTE
6569	17	T	PORTARIA E PESSOAL DE APOIO - "AS VITRINES DA ESCOLA"	CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA
6570	20	M e T	A SECRETARIA E SUA ATUAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR	WELLINGTON ALVES RODRIGUES
6571	20	M	PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: PRESERVANDO VIDAS NAS ESCOLAS	WELLINGTON MOREIRA RIBEIRO
6572	20	N	PRÁTICAS EM SALA DE AULA (DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM), TDAH, DISLEXIA, DISCALCULIA, DISGRAFIA E DISPRAXIA	MARIA CRISTINA ALEXANDRINO
6573	21	M e T	COBRANÇAS E ACORDOS: COMO OBTER OS MELHORES RESULTADOS	EMÍLIA GUAN
6574	21 e 22	N	OFICINA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA COM ORIGAMIS	IRENE MITSUE TANABE
6575	22	M e T	COACHING PARA GESTORES ESCOLARES - GESTÃO DE PESSOAS	WELLINGTON ALVES RODRIGUES
6576	22	M	AS VÁRIAS FACES DO BULLYING	EGÍDIO T. NETO
6589	22	T	PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO - CRIANDO UM CADERNO DIGITAL	SABRINA QUARENTANI
6578	23 e 30	N	DISLEXIA, DISCALCULIA, DISGRAFIA E TDAH: COMO IDENTIFICAR E TRABALHAR COM ESTES TRANSTORNOS EM SALA DE AULA	FABIOLA DOBRILLOVICH RODRIGUES
6579	24	M	CRIANÇAS DESATENTAS E AGITADAS = TDAH?	FABIOLA DOBRILLOVICH RODRIGUES
6580	25 SÁBADO	M	"FUNÇÕES EXECUTIVAS E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL" NA ESCOLA E NA VIDA	VERA MARCIA G. DA SILVA PINA
6581	27	M	EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL DENTRO DA BNCC - NOSSOS ALUNOS E AS COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI	ALESSANDRO AYUDARTE
6582	27 e 29	N	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - DO PLANEJAMENTO AO CONTROLE	CELSO FARIA
6583	28	M	A EXPRESSÃO VOCAL COMO FORTALECEDORA DA AUTOESTIMA DO EDUCANDO (GESTORES)	PÚBLIO GIMENES
6590	28	M	ACESSIBILIDADE - USO DE FERRAMENTAS PARA POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO	MARCO ROSSGELINE
6584	28	T	A EXPRESSÃO VOCAL COMO FORTALECEDORA DA AUTOESTIMA DO EDUCANDO (PROFESSORES)	PÚBLIO GIMENES
6585	29	M e T	MATRÍCULAS E REMATRÍCULAS - CAMPANHA 2019: APRIMORANDO OS RESULTADOS DAS EQUIPES	EMÍLIA GUAN
6586	31	T	OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	MÔNICA VIERA

Confirmar a presença sempre com antecedência.

**CURSOS PRESENCIAIS MODULARES**

COD.	OTDE. MÓDULOS	TURNO	CURSO	PALESTRANTE
6587	V	M e T	COMO AUMENTAR A RENTABILIDADE DA SUA ESCOLA? Mód. I - 03 ago / Mód. II - 03 set / Mód. III - 01 out / Mód. IV - 09 nov / Mód. V - 07 dez	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
6504	V	M e T	RAIZES E ASAS: "PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS" Mód. I - 07 ago / Mód. II - 28 ago / Mód. III - 11 set / Mód. IV - 25 set / Mód. V - 02 out	CÉLIA REGINA GODOY
6585	IV	M e T	ESCOLAS DE ALTA PERFORMANCE - AVALIAÇÃO POR NOTA REAL Mód. I - 13 ago / Mód. II - 14 ago / Mód. III - 17 set / Mód. IV - 18 set	ANTONIO DONIZETE BARBOSA SILVA E JOSÉ RIGONI JUNIOR
6590	VI	N	ESCOLAS DE ALTA PERFORMANCE - AVALIAÇÃO POR NOTA REAL Mód. I - 28 ago / Mód. II - 29 ago / Mód. III - 04 set / Mód. IV - 05 set / Mód. V - 02 out / Mód. VI - 04 out	ANTONIO DONIZETE BARBOSA SILVA E JOSÉ RIGONI JUNIOR
6587	V	M e T	O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR: ESCOLAS DE ALTO DESEMPENHO Mód. I - 30 ago / Mód. II - 13 set / Mód. III - 27 set / Mód. IV - 04 out / Mód. V - 18 out	CÉLIA REGINA GODOY
6588	IV	M e T	NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO (MÓDULO II) Mód. I - 14 ago / Mód. II - 10 set / Mód. III - 08 out / Mód. IV - 07 nov	THAIS FARIA COELHO

Valores diferenciados. Entre em contato com o Depto. de Cursos para informações

**LEGENDA**

M = manhã (8h às 12h) / T = tarde (13h30 às 17h30) / N = noite (18h às 21h30)

LOCAL SEDE DO SIEEESP - Rua Benedito Fernandes, 107 - SANTO AMARO - SÃO PAULO/SP

Informações e inscrições: (11) 5583-5500

**CURSOS ONLINE - EAD**

CURSO	PALESTRANTE
FORMAÇÃO EM SECRETARIA ESCOLAR - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.attamida.com.br/ead-secretaria.php">http://www.attamida.com.br/ead-secretaria.php</a>	CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA
TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.attamida.com.br/ead-transtornos.php">http://www.attamida.com.br/ead-transtornos.php</a>	NADIA BOSSA
EDUCAÇÃO PELA PESQUISA - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.attamida.com.br/ead-educacaopesquisa.php">http://www.attamida.com.br/ead-educacaopesquisa.php</a>	PEDRO DEMO
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA ESCOLA - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.attamida.com.br/ead-educacaocientifica.php">http://www.attamida.com.br/ead-educacaocientifica.php</a>	MARCOS PIRES LEODORO
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR - INSCRIÇÕES => <a href="http://www.attamida.com.br/ead-avaliacao.php">http://www.attamida.com.br/ead-avaliacao.php</a>	CIPRIANO LUCKESI

# Cantinas do Tio Julio

**ADMINISTRADORA DE CANTINAS E REFEITÓRIOS  
DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM TODO O BRASIL**



## **NAVEGUEM EM:**

[www.facebook.com/cantinas.tiojulio](http://www.facebook.com/cantinas.tiojulio)  
[www.cantinasdotiojulio.com.br](http://www.cantinasdotiojulio.com.br)

## **SOLICITE A SUA AMIZADE EM:**

[www.facebook.com/juliocesar.salles.3192](http://www.facebook.com/juliocesar.salles.3192)

## **REALIZE OS SEUS CONTATOS ATRAVÉS DO E-MAIL:**

[cantinasdotiojulio@gmail.com](mailto:cantinasdotiojulio@gmail.com) ou [@ig.com.br](https://www.instagram.com/cantinasdotiojulio)

**OBS:** Devido atuarmos em todo o Brasil, nossos contatos são realizados somente através dos e-mails citados acima, sendo todos respondidos no mesmo dia e no mínimo uma vez pela manhã, tarde ou no fim do expediente do mesmo dia.

# MUITO MAIS QUE CONTABILIDADE.

Soluções completas para sua Instituição de Ensino.

Com uma avaliação criteriosa acerca dos custos reais da sua Instituição, a **Meira Fernandes** formata, projeta dados e possibilita uma melhor precificação da mensalidade escolar através do serviço de **Planilha de Custos**.

## Alguns diferenciais:

- Análise a fundo de todos os custos e despesas;
- Estruturação correta do valor da mensalidade;
- Avaliação da lucratividade real.

Na **Meira Fernandes** você conta com serviços especializados na área Tributária, o que possibilita a maximização dos lucros de sua Instituição.

Conheça outras áreas de atuação:

Finanças | Fiscal | Contábil | Pessoal  
Legal | Terceiro Setor

**A credibilidade que você procura com a qualidade que você precisa.**



**Gestão e Soluções**  
para Instituições de Ensino

[www.meirafernandes.com.br](http://www.meirafernandes.com.br)  
[comercial@meirafernandes.com.br](mailto:comercial@meirafernandes.com.br)

11 3513-5000

 [meirafernandesoficial](https://www.facebook.com/meirafernandesoficial)